

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	93
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	292.463.400
Preferenciais	242.612.675
Total	535.076.075
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	19.402.406	16.248.265
1.01	Ativo Circulante	8.079.926	5.371.779
1.01.01	Disponibilidades	42.945	28.163
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.974.430	450.747
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.836.002	334.877
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	138.428	115.870
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	222.935	148.512
1.01.03.01	Carteira própria	169.993	67.126
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	21.846	45.259
1.01.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	18.709	10.016
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	12.387	26.111
1.01.04	Relações Interfinanceiras	34.427	27.794
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.669	0
1.01.04.02	Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.151	1.267
1.01.04.03	Correspondentes no país	22.607	26.527
1.01.06	Operações de Crédito	3.948.284	2.841.630
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	4.457.114	3.294.862
1.01.06.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-508.830	-453.232
1.01.08	Outros Créditos	1.713.756	1.767.014
1.01.08.01	Carteira de câmbio	382.468	371.506
1.01.08.02	Rendas a receber	0	1.597
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	10.187	1.898
1.01.08.04	Diversos	881.890	924.546
1.01.08.05	Titulos e créditos a receber	484.492	498.833
1.01.08.06	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-45.281	-31.366
1.01.09	Outros Valores e Bens	143.149	107.919
1.01.09.01	Outros valores e bens	130.484	118.359
1.01.09.02	(Provisão para desvalorização)	-92.642	-93.312
1.01.09.03	Despesas antecipadas	105.307	82.872
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.054.298	9.607.406
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	120.539	296.945
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	120.539	296.945
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.081.630	1.926.776
1.02.02.01	Carteira própria	550.652	796.797
1.02.02.02	Vinculados a compromissos de recompra	253.539	816.029
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	170.740	195.319
1.02.02.04	Vinculados a prestação de garantias	106.699	118.631
1.02.05	Operações de Crédito	6.223.549	5.019.309
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	6.571.365	5.381.431
1.02.05.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-347.816	-362.122
1.02.07	Outros Créditos	2.353.077	2.120.679
1.02.07.01	Carteira de câmbio	0	7
1.02.07.02	Diversos	2.297.954	2.109.260
1.02.07.03	Titulos e créditos a receber	55.329	11.527
1.02.07.04	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-206	-115
1.02.08	Outros Valores e Bens	275.503	243.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.08.01	Despesas antecipadas	275.503	243.697
1.03	Ativo Permanente	1.268.182	1.269.080
1.03.01	Investimentos	1.204.398	1.230.267
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.203.995	1.229.864
1.03.01.04	Outros Investimentos	403	403
1.03.02	Imobilizado de Uso	19.622	6.894
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	52.924	38.158
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-33.302	-31.264
1.03.04	Intangível	44.162	31.919
1.03.04.01	Ativos intangíveis	65.602	46.105
1.03.04.02	(Amortização acumuladas)	-21.440	-14.186

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	19.402.406	16.248.265
2.01	Passivo Circulante	11.269.938	8.802.019
2.01.01	Depósitos	7.136.941	5.750.486
2.01.01.01	Depósitos á vista	122.556	101.616
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	5.118.209	4.447.185
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.896.176	1.201.685
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.501.390	1.055.057
2.01.02.01	Carteira própria	215.400	815.335
2.01.02.02	Carteira de terceiro	1.285.990	239.722
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.487.437	693.591
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.481.832	670.835
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.605	22.756
2.01.04	Relações Interfinanceiras	155.763	161.870
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.117	2
2.01.04.02	Correspondentes no país	151.646	161.868
2.01.05	Relações Interdependências	9.629	7.375
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	9.629	7.375
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	5.474	56.817
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	5.474	56.817
2.01.09	Outras Obrigações	973.304	1.076.823
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.899	3.703
2.01.09.02	Carteira de câmbio	5.575	0
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	0	11
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	44.207	15.962
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	2.005	855
2.01.09.06	Dívidas subordinadas	94.143	162.339
2.01.09.07	Diversas	818.632	893.215
2.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.843	738
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.611.571	4.892.294
2.02.01	Depósitos	1.465.806	1.503.828
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	33.482	45.766
2.02.01.02	Depósitos a prazo	1.432.324	1.458.062
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	51.190	45.677
2.02.02.01	Carteira própria	51.190	45.677
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.092.893	1.574.427
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.457.082	984.595
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	635.811	589.832
2.02.09	Outras Obrigações	2.001.682	1.768.362
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	579.137	614.419
2.02.09.02	Dívidas subordinadas	1.228.934	1.032.290
2.02.09.03	Diversas	164.553	118.195
2.02.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	29.058	3.458
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	2.641	1.543
2.05	Patrimônio Líquido	2.518.256	2.552.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.05.01	Capital Social Realizado	2.867.020	2.867.020
2.05.01.01	De domiciliados no pais	2.555.661	2.469.731
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	311.359	397.289
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.736	-978
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-359.500	-313.633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	987.500	2.874.719	630.476	1.922.075
3.01.01	Rendas de Operações de Crédito	955.171	2.678.036	513.894	1.522.410
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	66.244	190.951	34.004	88.897
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-49.012	-85.262	73.115	265.302
3.01.04	Resultado de Operação de Câmbio	15.097	90.994	9.463	45.466
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-538.769	-1.626.558	-666.836	-1.877.968
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-338.819	-957.598	-303.908	-930.015
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.295	-8.690	-152	-342
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-198.655	-660.270	-362.776	-947.611
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	448.731	1.248.161	-36.360	44.107
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-461.840	-1.302.383	-314.337	-927.216
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	79.435	244.037	71.617	198.307
3.04.02	Despesas de Pessoal	-48.547	-134.873	-36.395	-90.238
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-335.150	-954.413	-275.917	-790.635
3.04.04	Despesas Tributárias	-39.119	-110.518	-22.813	-68.379
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	100.730	214.801	34.456	141.221
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-207.043	-589.381	-112.524	-339.552
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-12.146	27.964	27.239	22.060
3.05	Resultado Operacional	-13.109	-54.222	-350.697	-883.109
3.06	Resultado Não Operacional	-22.284	-54.188	-36.240	-74.485
3.06.01	Receitas	8.435	9.424	46	469
3.06.02	Despesas	-30.719	-63.612	-36.286	-74.954
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-35.393	-108.410	-386.937	-957.594
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	18.977	-5.960	-49.787	-42.305
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	11.870	-3.968	-31.117	-26.441
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	7.107	-1.992	-18.670	-15.864
3.09	IR Diferido	-10.362	68.503	214.813	455.412
3.09.01	Ativo fiscal diferido	-10.362	68.503	214.813	455.412

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-26.778	-45.867	-221.911	-544.487
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,05004	-0,08572	-0,41472	-1,01759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-26.778	-45.867	-221.911	-544.487
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.090	11.714	-1.566	-455
4.02.01	Perdas não Realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda	20.150	19.523	-2.610	-758
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.060	-7.809	1.044	303
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.688	-34.153	-223.477	-544.942

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-421.646	-1.018.427
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	749.724	58.880
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período	-45.867	-544.487
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	11.547	4.604
6.01.01.03	Amortização de Ágio	8.734	1.901
6.01.01.04	Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	-669	11.534
6.01.01.05	Provisão para Contingências	139.644	10.382
6.01.01.06	Prejuízo na Venda de Bens Não de Uso Próprio	52.111	62.957
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-27.964	-22.060
6.01.01.09	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	660.270	947.611
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-62.543	-413.107
6.01.01.11	Perda por impairment/Provisões por desvalorização de ativos	2.747	0
6.01.01.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	11.714	-455
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.171.370	-1.077.307
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-573.908	824.142
6.01.02.02	Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	754.837	134.321
6.01.02.04	Redução em Operações de Crédito	-2.971.163	-3.082.390
6.01.02.05	Aumento em Outros Créditos	-113.643	-263.050
6.01.02.06	Aumento em Outros Valores e Bens	-188.609	-263.102
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Depósitos	1.348.432	1.128.085
6.01.02.08	Aumento em Captações no Mercado Aberto	451.847	879.446
6.01.02.09	Redução em Relações Interfinanceiras	-12.740	-154.639
6.01.02.10	Redução em Outras Obrigações	87.635	-136.118
6.01.02.11	Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	42.591	-149.388
6.01.02.12	Aumento em relações interdependências	2.254	4.766
6.01.02.13	Redução em Resultado de Exercícios Futuros	1.097	620
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	78.970	-905.778
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	67.388	63.144
6.02.04	Redução de capital de investimento	85.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-15.064	-1.322
6.02.06	Aplicações no Intangível	-21.453	-4.752
6.02.07	Aumento de Investimentos	-67.488	-962.848
6.02.08	Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos	30.587	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.130.827	2.584.177
6.03.01	Emissão de Letras Financeiras	730.046	624.950
6.03.02	Redução de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	33.489	-42.771
6.03.03	Redução de Dívidas Subordinadas	57.411	-40.071
6.03.05	Aumento de Capital	0	1.758.929
6.03.06	Emissão/resgate de letras de crédito do Agronegócio	309.881	283.140
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	788.151	659.972
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	270.791	34.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.058.942	694.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.867.020	0	0	0	-313.633	-978	2.552.409
5.03	Saldo Ajustado	2.867.020	0	0	0	-313.633	-978	2.552.409
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-45.867	0	-45.867
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	11.714	11.714
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	11.714	11.714
5.13	Saldo Final	2.867.020	0	0	0	-359.500	10.736	2.518.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.03	Saldo Ajustado	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-544.487	0	-544.487
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-455	-455
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-455	-455
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.758.929	0	0	0	0	0	1.758.929
5.13	Saldo Final	2.867.020	172	0	290.121	-544.487	-489	2.612.337

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.793.089	672.094
7.01.01	Intermediação Financeira	2.874.719	1.922.075
7.01.02	Prestação de Serviços	244.037	198.307
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-660.270	-947.611
7.01.04	Outras	-665.397	-500.677
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-966.288	-930.357
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-684.702	-546.741
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.415	-2.545
7.03.02	Serviços de Terceiros	-93.251	-254.686
7.03.04	Outros	-590.036	-289.510
7.03.04.01	Comissões Pagas a Lojistas e Promotores	-590.036	-289.510
7.04	Valor Adicionado Bruto	142.099	-805.004
7.05	Retenções	-11.547	-4.604
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.547	-4.604
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.552	-809.608
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.964	22.060
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.964	22.060
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.516	-787.548
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	158.516	-787.548
7.09.01	Pessoal	118.895	75.758
7.09.01.01	Remuneração Direta	101.453	63.201
7.09.01.02	Benefícios	11.702	7.232
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.384	4.575
7.09.01.04	Outros	1.356	750
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.383	-329.806
7.09.02.01	Federais	53.166	-339.664
7.09.02.02	Estaduais	1	0
7.09.02.03	Municipais	11.216	9.858
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.105	10.987
7.09.03.01	Aluguéis	21.105	10.987
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.867	-544.487
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.867	-544.487

Comentário do Desempenho



Banco Pan

Relatório da Administração – 3T13

1º de Novembro de 2013



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco Panamericano S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As Informações Trimestrais apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários, pela Superintendência de Seguros Privados, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e demais normas estatutárias.

EVENTOS RECENTES

Em 04 de fevereiro de 2013, o Pan concluiu investimento em uma participação na Stpagg Pagamentos S.A., empresa pré-operacional de prestação de serviços de adquirência.

No dia 26 de abril de 2013, o Banco adquiriu, por R\$351,0 milhões, os direitos creditórios sobre a carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A. – em liquidação extrajudicial (“Banco Cruzeiro do Sul”), originada por 237 convênios com órgãos públicos das 3 esferas, além de 7 convênios com empresas do setor privado. A referida carteira conta com aproximadamente 471 mil cartões emitidos, sendo 321 mil ativos. A aquisição, através de leilão público em lote único, incluiu também a transferência do sistema Consig Card, desenvolvido especialmente para o tratamento das propostas do cartão consignado, e com ela a Companhia reforçará sensivelmente a sua posição nos segmentos de cartões de crédito e crédito consignado.

Em 14 de maio de 2013, o Banco lançou a nova identidade visual para a sua marca corporativa, que passou a ser “Banco Pan”. A mudança simboliza uma nova fase do Pan, que unificou suas estruturas e marcas corporativas sob uma mesma identidade, conservando a especialização no atendimento de cada segmento de negócios. Serão tomadas as medidas administrativas necessárias para que a razão social da Companhia também seja alterada, em conformidade com a nova marca.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Por ocasião da entrada do Banco BTG Pactual (“BTG Pactual”) no bloco de controle do Pan e para reiterar seu compromisso de manutenção da parceria estratégica, a Caixa Econômica Federal (“Caixa”) firmou com o Banco, com a interveniência do BTG Pactual, em 31 de janeiro de 2011, um novo Acordo de Cooperação Operacional com entrada em vigor após a conclusão da transferência do controle e prazo de 8 anos, podendo ser prorrogado, para suporte à Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia, sob determinados parâmetros, sempre que esta desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$8,0 bilhões; e (ii) o reforço de liquidez através de operações interbancárias suportadas por limite de crédito de R\$2,0 bilhões. Estas operações serão realizadas em condições de mercado.

Em 25 de abril de 2012, o BTG Pactual e a Caixa aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31 de janeiro de 2011 para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Pan.

Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios da Companhia e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da Brazilian Finance & Real Estate (“BFRE”), o Pan e a Caixa celebraram, também em 25

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

de abril de 2012, um acordo comercial por meio do qual a Caixa adquirirá, mediante solicitação da Companhia, letras de crédito imobiliário emitidas pelo Pan ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse acordo comercial passou a vigorar, pelo prazo de 7 anos, a partir da conclusão da aquisição da BFRE, em 19 de julho de 2012.

Em 13 de setembro de 2012, a Caixa e o Pan firmaram, com a interveniência e anuência da Caixa Participações S.A. (“Caixapar”) e do BTG Pactual, entre outros, um acordo operacional que estabelece um regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Por fim, em 17 de abril de 2013, a Caixa e o Pan firmaram outro acordo comercial, desta vez para: (i) divulgação de produtos da Caixa através dos canais de distribuição do Pan; e (ii) originação pelo Pan, para a Caixa, de créditos imobiliários junto a clientes de alta renda.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, Caixa e BTG Pactual, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação ao ritmo de crescimento da economia, o PIB do 2º trimestre surpreendeu positivamente, com alta de 1,5% em relação ao trimestre anterior (após ajuste sazonal), superando a mediana das expectativas do mercado. Este foi o crescimento trimestral mais forte desde o início de 2010. Pelo lado da oferta, vale destacar o desempenho do setor agropecuário, cuja expansão ano contra ano se manteve na casa de dois dígitos. Além disso, conforme esperado, a indústria teve um resultado positivo e o setor de serviços não confirmou os cenários mais pessimistas sugeridos pelas pesquisas de confiança do setor. Do lado da demanda, o destaque, como esperado, foi o investimento. De qualquer forma e apesar do 3º trimestre de alta consecutiva, o investimento segue ainda visivelmente abaixo do pico observado em 2010 (em % do PIB). Além disso, o consumo das famílias registrou alta modesta, depois de um desempenho fraco no trimestre anterior. O comportamento da produção industrial também segue errático e há sinais de acúmulo de estoques indesejados em alguns setores. De fato, os indicadores antecedentes e coincidentes sinalizam um desempenho mais fraco do PIB no 3º trimestre (potencialmente em contração). Assim, apesar das projeções mais pessimistas para esse ano terem perdido força, o consenso aponta para um crescimento da ordem de 2,5% para 2013.

Todavia, vale ressaltar que, mesmo neste quadro, o mercado de trabalho permanece apertado e a taxa de desemprego caiu para 5,3% em agosto. Após ajuste sazonal, a taxa de desemprego teria registrado a mesma variação, representando a segunda queda consecutiva e voltando aos níveis de março. Interrompendo uma série de cinco meses de queda, o rendimento médio real subiu em agosto, o que, somado ao aumento da população ocupada, resultou numa expansão da massa de rendimentos, que também vinha de uma seqüência de resultados fracos e aproximou-se da sua tendência de crescimento. Apesar da queda na taxa de desemprego ter sido ajudada por um aumento relativamente fraco na força de trabalho, acreditamos que os resultados de agosto surpreenderam positivamente e amenizaram as preocupações geradas a partir de junho. Já o saldo do Caged surpreendeu positivamente ao registrar a criação líquida de 211 mil empregos em setembro. O número agregado é bem maior do que em setembro de 2012 e, com exceção da indústria (onde o número foi marginalmente menor na comparação anual), todos os setores registraram números fortes, com destaque para a construção. Assim, com

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

a usual cautela na extrapolação dos dados, podemos dizer que o mercado de trabalho ainda se mostra robusto e que, a despeito de dinâmicas setoriais, não devemos esperar descontinuidades importantes no curto prazo.

Com respeito à inflação, os Índices gerais de preço (IGPs) tiveram uma aceleração forte nos últimos meses, sofrendo com forte impacto da alta de alguns preços agrícolas, cujo efeito chegou a contaminar segmentos dos preços industriais. Por outro lado, o IPCA encerrou o 3º trimestre com alta de apenas 0,6%, taxa bem inferior ao padrão histórico, trazendo o resultado acumulado em 12 meses para 5,86% a.a. ou a mais baixa variação do ano. O resultado baixista desse trimestre refletiu uma combinação de queda no preço dos alimentos (especialmente, *in natura*) e uma deflação pontual nas tarifas de transporte público. Adicionalmente, a inflação de serviços segue elevada e acelerando no acumulado em 12 meses. Cabe também ressaltar que a inflação de preços administrados segue em patamar historicamente baixo, algo que não deve se sustentar em prazos mais longos. Assim, para o 4º trimestre se espera uma aceleração da inflação mensal, especialmente diante das tradicionais pressões sazonais, de um aguardado aumento nos preços de gasolina e do potencial impacto do repasse da desvalorização cambial. Com isso, a inflação do IPCA deveria encerrar 2013 pouco abaixo de 6%.

No que diz respeito ao setor externo, o déficit em conta corrente acumulado em 12 meses até agosto encontra-se em 3,6% do PIB (versus 2,1% do PIB no mesmo período do ano passado). Os resultados detalhados do balanço de pagamentos mostram que o desempenho relativamente estável da conta financeira em meio a uma deterioração da conta corrente está levando a sobra de divisas para níveis muito baixos. Adicionalmente, apesar de o investimento direto líquido vir se mantendo próximo a 3% do PIB, o financiamento do balanço de pagamentos tem se desacelerado de forma visível. Assim, é preciso ressaltar que resultados positivos do BP dependerão de taxas de rolagem consistentes. Contudo, o Bacen permanece em uma posição confortável para enfrentar desequilíbrios de curto prazo no mercado de câmbio, onde o Real enfrentou forte desvalorização até meados do 3º trimestre, mas esse movimento foi revertido. A grande novidade do período mais recente foi o inesperado adiamento do início do processo de normalização das condições monetárias nos EUA, com consequências para a estrutura a termo dos EUA e para a taxa de câmbio do dólar contra outras moedas - ambas variáveis fundamentais para a taxa de câmbio BRL/USD. Cabe lembrar, todavia, que mesmo quando a moeda visitou níveis muito depreciados estes continuaram difíceis de justificar com base nos fundamentos então vigentes, daí que alguma reversão deveria ser antevista. De qualquer forma, a evolução desses fundamentos entre agora e o final do próximo ano deve gradualmente enfraquecer o Real novamente.

Em relação ao desempenho das contas públicas, o superávit primário consolidado do setor público totalizou 1,8% do PIB no acumulado em 12 meses até agosto, resultado que tem piorado nos últimos meses. As despesas têm crescido mais rapidamente do que as receitas e os fracos resultados dos estados e municípios têm contribuído para o mau desempenho do setor público consolidado. Em relação ao indicador de dívida líquida/PIB, o resultado de agosto confirmou a tendência de queda nos últimos meses, devido principalmente à desvalorização do real até aquele período, chegando a um mínimo de 33,8% do PIB. Embora o governo siga comprometido com o atingimento da meta de superávit primário, o superávit do ano deve se encerrar perto de 1,9-2,0% do PIB (contando com a arrecadação das concessões dos campos do pré-sal), mas é preciso continuar monitorando atentamente os resultados dos governos regionais nos próximos meses.

Finalmente, no que diz respeito à política monetária, o Copom subiu a taxa de juros Selic em 100 pontos-base no 3º trimestre, para 9,5% a.a. O ciclo de alta terá prosseguimento no 4º trimestre e a comunicação mais recente do Bacen indica que a taxa básica vai subir mais, provavelmente sem alteração de ritmo na reunião de novembro.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

PRINCIPAIS RESULTADOS

Neste contexto de desempenho ainda moderado da atividade econômica, gradual redução da inadimplência dos indivíduos e política monetária mais restritiva, a originação de ativos de crédito teve pequena redução em relação ao trimestre anterior. Assim, a originação média mensal de créditos foi de R\$1.129,0 milhões no 3º trimestre de 2013, 5,0% abaixo dos R\$1.188,2 milhões do 2º trimestre de 2013 e 28,5% superior aos R\$878,5 milhões do 3º trimestre de 2012. As originações de créditos consignados e de créditos pessoais e CDC registraram crescimento em relação ao trimestre anterior, de 17,6% e 12,3%, respectivamente.

A Carteira Total de Crédito era de R\$14.916,5 milhões ao final do 3º trimestre, 1,0% maior do que a carteira de R\$14.764,4 milhões em junho de 2013 e 13,2% maior do que os R\$13.176,3 milhões de setembro de 2012. Este valor inclui: (i) a carteira de créditos retida no Banco, de R\$13,4 bilhões; (ii) os créditos cedidos com coobrigação, no montante de R\$634,1 milhões; (iii) a totalidade das carteiras cedidas a FIDCs, no valor de R\$703,8 milhões, sendo que o Banco detinha cotas dos referidos FIDCs no valor de R\$199,1 milhões; (iv) o saldo das operações de leasing, de R\$171,4 milhões; e (v) o saldo das operações de avais e fianças, no valor de R\$36,8 milhões.

Em 30 de setembro de 2013, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$36,7 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu R\$14.953,2 milhões no final do 3º trimestre de 2013.

O saldo da carteira de crédito com resultado retido, que exclui da carteira total os créditos cedidos com coobrigação e, desta forma, fornece a medida da carteira que rende receitas para a Companhia, por sua vez, manteve crescimento superior ao da Carteira Total de Crédito, como tem acontecido à medida que as carteiras cedidas com coobrigação no passado vencem, tendo atingido R\$14.282,4 milhões no fim do 3º trimestre, com crescimento de 2,2% em relação ao trimestre anterior e de 21,0% em relação ao mesmo trimestre de 2012.

O crédito para Pessoas Físicas correspondia a 78,9% da carteira total em setembro de 2013, mostrando maior diversificação de negócios em relação à participação de 81,3% do crédito para Pessoas Físicas registrada no final de setembro de 2012.

Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos totalizou R\$194,0 bilhões em agosto de 2013, com queda real de 0,1% ante junho de 2013 e acumulando queda de 4,2% nos últimos doze meses. A modalidade representa 26,7% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 1,4% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo e registrou no mês de agosto queda real de 13,9% em relação a junho de 2013 e de 57,3% nos últimos doze meses.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos atingiu 5,8% em agosto de 2013, registrando quedas de 0,3 p.p. e 1,2 p.p. na comparação com o mês de junho e nos últimos doze meses, respectivamente. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente desde então. A taxa de atrasos entre 15 e 90 dias atingiu 7,8% no mês de agosto, registrando recuo de 1,0 p.p. em relação a junho de 2013. Os juros para aquisição de veículos cobrados das famílias subiram em agosto, acompanhando o movimento de aperto monetário em curso, e atingiram 20,9% a.a., com avanço de 0,6 p.p. em relação a junho e de 1,5 p.p. nos últimos doze meses.

De acordo com a Fenabreve, foram vendidas 3,4 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves, novos e usados) no 3º trimestre de 2013, recuo de 1,5% em relação ao mesmo período de 2012, com a comercialização de usados subindo 2,1% e as vendas de novos registrando queda de 10,0%. Na comparação com o trimestre anterior, houve retração de 3,6% no mercado de veículos novos e recuo mais moderado, de 0,5%, no segmento de usados (dados com ajuste sazonal).

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 154,4 mil unidades no 3º trimestre de 2013, alta de 13,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com forte alta de 33,9% no segmento de novos e expansão de 5,2% no mercado de usados. Na comparação com o trimestre anterior, houve alta de 2,5% no mercado de pesados novos e de 0,9% no segmento de pesados usados (dados ajustados sazonalmente).

Ainda de acordo com a Fenabreve, as vendas de motos no 3º trimestre de 2013 totalizaram 1,1 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, com elevação de 3,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (queda de 3,4% no segmento de motos novas e alta de 8,2% no mercado de usadas). Na comparação com o trimestre anterior, houve recuo de 5,7% no mercado de motos novas e alta de 3,2% no segmento de motos usadas (dados ajustados sazonalmente).

O financiamento de veículos continuou sendo o principal mercado de atuação da Companhia. Foram concedidos R\$1.439,6 milhões em novos financiamentos no 3º trimestre de 2013, incluindo as operações de arrendamento mercantil, comparados aos R\$1.631,6 milhões originados no trimestre anterior e aos R\$1.233,2 milhões originados no 3º trimestre de 2012.

O Banco está ativamente presente em 7.481 concessionárias e revendedoras de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 12,4% da originação total. Sua estratégia em veículos leves tem sido orientada pela busca de participação relevante tanto no segmento de automóveis novos como no de usados. Neste sentido, cabe destacar que, no 3º trimestre de 2013, o financiamento de automóveis novos respondeu por 61,1% do financiamento de veículos leves e 49,5% do financiamento total de veículos no período, percentuais comparados, respectivamente, aos 64,1% e 54,1% do trimestre anterior e aos 46,0% e 37,9% do 3º trimestre de 2012.

Os financiamentos de veículos pesados tiveram produção média mensal de R\$33,1 milhões no 3º trimestre de 2013, 1,5% acima do trimestre anterior e 15,8% abaixo do 3º trimestre de 2012. Os financiamentos de motos, por sua vez, tiveram produção média mensal de R\$57,6 milhões no 3º trimestre de 2013, 10,2% acima do trimestre anterior e 73,7% acima do 3º trimestre de 2012.

A atual administração do Pan trabalhou desde o seu início na revisão dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, foi alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

Crédito Pessoal

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) atingiu R\$311,5 bilhões em agosto de 2013, acumulando alta real de 1,9% ante junho de 2013 e de 8,5% em relação ao mesmo período de 2012. A modalidade representa 42,8% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu R\$214,7 bilhões, registrando variações reais de 2,3% e 10,6% na comparação com junho de 2013 e em doze meses, respectivamente. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para trabalhadores públicos foi o que registrou maior expansão real anual (+10,9%), seguido por beneficiários do INSS (+10,1%) e trabalhadores privados (+9,4%). Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,6% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não consignado alcançou R\$96,7 bilhões, registrando alta de 0,9% em relação a junho de 2013 e expansão de 4,3% em relação ao mesmo período de 2012.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias atingiu, em agosto de 2013, 4,2% do saldo de crédito pessoal total, com estabilidade em relação a junho e recuo de 0,8 p.p. nos últimos doze meses. A queda no índice agregado foi

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

determinada pelo comportamento dos atrasos do segmento sem consignação, que caíram a 7,4% em agosto de 2013, recuo de 0,2 p.p. em relação a junho e queda de 1,9 p.p. em doze meses. Já a taxa de inadimplência da modalidade com consignação em folha de pagamentos atingiu 2,7%, recuo de 0,1 p.p. nos últimos doze meses, com destaque para a queda de 0,3 p.p. no segmento privado.

O Pan concedeu R\$936,4 milhões em novos créditos consignados no 3º trimestre de 2013, valor 17,5% maior do que os R\$796,7 milhões do trimestre anterior e 101,4% acima dos R\$464,9 milhões originados no 3º trimestre de 2012. Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$155,3 milhões em novos financiamentos entre julho e setembro, com aumento de 12,0% em relação ao trimestre anterior e de 17,2% em relação ao mesmo trimestre de 2012.

Cartões

Após diversas ações para aprimorar os modelos de concessão de crédito e ampliar a rentabilidade do negócio, no 3º trimestre foi dado foco à otimização da base de cartões através da exclusão de contas pouco rentáveis, com a qual foi obtida uma redução de custos operacionais da ordem de R\$282,2 mil por mês. Assim, a base de cartões de crédito fechou o trimestre com 2,0 milhões de plásticos. O volume transacionado com os cartões de crédito Pan atingiu o montante de R\$656,7 milhões no 3º trimestre de 2013, 2,6% acima do 2º trimestre de 2013 e 4,3% maior do que no mesmo período de 2012.

Foram emitidos 39,8 mil novos cartões no último trimestre, volume 12,3% maior do que o do trimestre anterior e 25,5% maior do que o do mesmo período de 2012. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa tiveram redução de 0,7% na comparação com o trimestre anterior e de 25,0% quando comparadas com o mesmo período de 2012, enquanto as despesas administrativas apresentaram queda de 7,7% em relação ao 2º trimestre e de 9,3% quando comparadas ao mesmo período de 2012.

Empresas

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$724,0 bilhões no final de agosto, registrando queda real de 0,8% em relação a junho e alta real de 3,6% em doze meses. Esta carteira representa, atualmente, 15,6% do PIB, com avanço de 0,3 p.p. em doze meses. Dentre as modalidades de financiamento às empresas, a carteira de capital de giro totalizou R\$372,6 bilhões, representando 51,5% do saldo de crédito para pessoas jurídicas.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias do crédito livre para as empresas representou 3,4% da carteira de crédito em agosto de 2013, registrando queda de 0,1 p.p. na comparação com junho e queda de 0,3 p.p. nos últimos doze meses. Os atrasos no segmento de capital de giro registraram queda de 0,3 p.p. em doze meses, atingindo o patamar de 3,7% em agosto.

A concessão de novos financiamentos do Pan para empresas foi de R\$573,0 milhões no 3º trimestre de 2013, valor 14,1% abaixo dos R\$667,2 milhões do trimestre anterior e 0,1% abaixo dos R\$573,4 do 3º trimestre de 2012, principalmente em razão da menor demanda de mercado. Desta forma, a carteira de crédito para empresas, incluindo avais e fianças, atingiu R\$2.130,4 milhões no final de setembro, com redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior e expansão de 45,8% em relação ao 3º trimestre de 2012. O saldo das operações de ACC era de R\$356,9 milhões no final de setembro de 2013, contra R\$399,1 milhões no final de junho, representando uma queda de 10,6% no trimestre.

A carteira de crédito expandida para empresas, incluindo as aplicações em títulos privados no valor de R\$36,7 milhões, atingiu R\$2.167,1 milhões no final do 3º trimestre de 2013.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário para pessoas físicas (taxas livres + taxas reguladas) atingiu R\$314,9 bilhões em agosto de 2013, crescimento real de 5,2% em relação a junho de 2013 e alta de 27,3% em relação a setembro de 2012. Desse total, R\$281,1 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, que tiveram crescimento de 5,0% e 26,0% no comparativo com junho e em doze meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$33,8 bilhões, com crescimento real de 7,5% em relação a junho e alta real de 39,3% em doze meses. A modalidade conta com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias, onde a inadimplência total (over 90) atingiu, em agosto de 2013, 2,0% da carteira de crédito imobiliário, ficando estável tanto na comparação com junho quanto no comparativo anual. Em agosto de 2013, o crédito imobiliário para pessoas físicas correspondeu a 6,5% do PIB, com avanço de 1,4 p.p. nos últimos doze meses.

O Pan originou R\$286,0 milhões em financiamentos imobiliários no 3º trimestre de 2013, volume 13,6% inferior ao do trimestre anterior, sendo: (i) R\$9,5 milhões em créditos concedidos para pessoas jurídicas, comparados à originação de R\$108,0 milhões no trimestre anterior; (ii) R\$258,6 milhões em créditos concedidos para pessoas físicas, contra R\$213,0 milhões no trimestre anterior, dos quais R\$137,0 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil), R\$113,5 milhões para a aquisição de imóveis e R\$8,0 milhões em outras modalidades; e (iii) R\$17,9 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities para securitização. Desta forma, verifica-se que, apesar do crescimento de 21,4% na originação de financiamentos para pessoas físicas e de 76,7% nos créditos adquiridos para securitização, a menor originação para pessoas jurídicas, em razão da revisão do modelo de atuação no segmento, resultou na queda da produção total de crédito imobiliário no 3º trimestre.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$1.445,6 milhões no final de setembro, sendo R\$882,8 milhões em operações de financiamento imobiliário para pessoas jurídicas e R\$562,9 milhões em créditos para pessoas físicas. Este valor é 6,0% maior do que o saldo da carteira de R\$1.363,1 milhões acumulada no final do trimestre anterior e 18,5% maior do que o saldo da carteira no 3º trimestre de 2012.

Seguros

Os prêmios de seguros totalizaram R\$38,8 milhões no 3º trimestre de 2013, apresentando uma queda de 7,2% quando comparados aos prêmios de R\$41,8 milhões no trimestre anterior, e 22% maiores do que os prêmios de R\$31,8 milhões obtidos no mesmo trimestre de 2012. Os principais produtos da Pan de Seguros (“Seguradora”) no trimestre foram: (i) o seguro de crédito (Pan Protege), cujos prêmios totalizaram R\$26,9 milhões, ou 69,2% do total; (ii) o seguro DPVAT, com R\$8,5 milhões, o correspondente a 22,0% do total; (iii) o seguro contra perda ou roubo de cartões, com R\$1,4 milhão, representando 3,4% do total; (iv) o seguro habitacional, com receita de R\$1,3 milhão, o equivalente a 3,4% do total; (v) os seguros de vida, cujos prêmios totalizaram R\$0,5 milhão, ou 1,3% do total; e (vi) os consórcios, cujos resultados totalizaram R\$0,2 milhão, ou 0,5% do total.

As despesas administrativas da Seguradora somaram R\$5,9 milhões no 3º trimestre de 2013, com redução de 19,5% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2012. Desta forma, o resultado operacional da Seguradora foi de R\$11,9 milhões no trimestre, com crescimento de 46,9% se comparado ao resultado de R\$8,1 milhões do trimestre anterior e aumento de 158,7% em relação ao resultado de R\$4,6 milhões no mesmo trimestre de 2012.

O Lucro Líquido da Seguradora no 3º trimestre foi de R\$12,2 milhões, 93,7% acima dos R\$6,3 milhões do 2º trimestre de 2013 e 56,4% acima dos R\$7,8 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. O Patrimônio Líquido da Seguradora atingiu R\$167,2 milhões em 30 de setembro de 2013.

Integração da Rede de Distribuição

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

Diversas iniciativas estão em curso para promover a integração da rede de lojas da antiga BM Sua Casa à rede de filiais e promotoras do Pan, com o objetivo de distribuir um número cada vez maior de produtos em todas as unidades da rede. Para isto, a gestão de toda a rede já foi centralizada em uma única diretoria, sob uma marca e identidade visual padronizadas, aproveitando a nova identidade visual para a marca corporativa do Pan. No entanto, será tomado o cuidado de manter nos pontos de venda equipes especializadas nos diferentes produtos, de modo a preservar o foco e expertise destas equipes e proporcionar ganhos de produtividade na originação das operações de crédito. A integração da rede buscará ainda a otimização da sua distribuição geográfica, eliminando-se eventuais sobreposições de pontos de vendas.

Ao mesmo tempo, outras ações atualmente em curso buscam ampliar o portfólio de produtos distribuídos através dos correspondentes bancários e outros parceiros comerciais, para alcançar um melhor aproveitamento das oportunidades de captura de negócios. Em adição, novas estratégias coordenadas estão sendo desenvolvidas para expandir a atuação em parceria com a Caixa, incluindo iniciativas e produtos no financiamento de veículos, crédito consignado e imobiliário, entre outros.

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$16,9 bilhões em setembro de 2013, 1,3% abaixo do saldo de R\$17,2 bilhões no final do 2º trimestre de 2013 e 16,8% acima do saldo de R\$14,5 bilhões no final do 3º trimestre de 2012, acompanhando as necessidades de financiamento dos ativos. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interbancários, que representavam 48,0% do total ou R\$8,1 bilhões; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio e os certificados de recebíveis imobiliários, que correspondiam a 12,1% do total, ou R\$ 2,1 bilhões; (iii) as letras financeiras, que representavam 12,2% do total, ou R\$2,1 bilhões; (iv) as emissões de títulos e dívida subordinada no exterior, no valor de R\$2,0 bilhões, representando 11,6% do total; (v) os empréstimos no exterior, que correspondiam a 1,7% do total, ou R\$289,6 milhões; (vi) as captações no mercado aberto, que correspondiam a 9,1% do total, ou R\$1,5 bilhões; (vii) as cessões de créditos com coobrigação, que correspondiam a 3,7% do total, ou R\$634,1 milhões; e (viii) as cotas de terceiros em FIDCs no valor de R\$140,4 milhões, ou 0,8% do total.

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da nova estrutura de controle acionário, o Banco vem conseguindo reduzir seus custos de captação, praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. Como consequência, o saldo de captações através de depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (“DPGE”) foi novamente reduzido, terminando o 3º trimestre de 2013 em R\$475,7 milhões, 2,9% abaixo dos R\$490,1 milhões do final do 2º trimestre de 2013 e 39,3% abaixo dos R\$784,2 milhões do 3º trimestre do ano anterior.

Da mesma forma, o saldo de captações através de cessões de carteiras de crédito com coobrigação vem sendo gradualmente reduzido à medida que as carteiras cedidas no passado vencem, uma vez que o Pan não realizou mais tais cessões sob a atual administração. Assim, o saldo de R\$634,1 milhões em carteiras cedidas com coobrigação ao final do 3º trimestre representou uma redução de 20,4% em comparação ao saldo de R\$796,2 milhões no final do trimestre anterior e uma queda de 53,9% em relação ao saldo de R\$1.377,0 milhões no final do 3º trimestre de 2012.

Em 30 de setembro de 2013, os depósitos a prazo eram compostos por captações junto a: (i) administradores de recursos e investidores institucionais, com participação de 73,9%; (ii) pessoas jurídicas, com 13,8%; e (iii) pessoas físicas, com 12,1%. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

Os custos e despesas foram impactados, a partir do 2º semestre de 2012, pela incorporação da BFRE, cujos 683 funcionários foram adicionados ao quadro de pessoal do Pan. Além disso, em maio de 2013, incorporamos a estrutura operacional do negócio de cartão de crédito consignado adquirido do Banco Cruzeiro do Sul, incluindo seus 30 funcionários, fazendo com que fosse atingido, no final de setembro, o total de 3.564 funcionários no Pan e suas subsidiárias. Desta forma, a soma das despesas de pessoal, tributárias e outras despesas administrativas alcançou R\$498,1 milhões no 3º trimestre de 2013, comparada a R\$486,9 milhões no 2º trimestre de 2013 e a R\$397,0 milhões no 3º trimestre de 2012.

Excluindo deste valor as despesas variáveis relativas às comissões nas operações de cessão de créditos sem coobrigação, os custos e despesas somaram R\$405,7 milhões no 3º trimestre de 2013, valor 1,3% maior do que os R\$400,5 milhões do trimestre anterior e 2,2% acima do 3º trimestre de 2012, mantendo sua trajetória de redução em termos reais (descontada a inflação).

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas adicionais de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

O Pan apresentou no 3º trimestre de 2013 um resultado negativo de R\$20,5 milhões no balanço consolidado, comparado ao resultado positivo de R\$12,7 milhões no trimestre anterior e ao resultado negativo de R\$198,0 milhões no mesmo trimestre de 2012. Desta forma, o resultado consolidado acumulado do Pan nos primeiros nove meses de 2013 foi de R\$31,2 milhões, comparado ao resultado acumulado negativo de R\$457,6 milhões nos primeiros nove meses de 2012.

As variações entre os resultados trimestrais citados se devem, em grande parte, aos diferentes valores de cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período, especialmente no que se refere à comparação com o 3º trimestre de 2012. Desta forma, houve cessões de carteiras de crédito imobiliário, crédito direto ao consumidor e crédito consignado no valor de R\$1.477,0 milhões no 3º trimestre de 2013, sem coobrigação, comparadas à cessão sem coobrigação de carteiras de crédito imobiliário, crédito direto ao consumidor e crédito consignado no valor de R\$1.559,2 milhões no trimestre anterior e carteiras de crédito imobiliário no valor de R\$342,8 milhões no 3º trimestre de 2012. Na comparação do 3º trimestre de 2013 com o trimestre anterior, os resultados foram negativamente impactados, sobretudo, pela menor margem financeira líquida auferida no último trimestre.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$225,7 milhões no 3º trimestre de 2013, praticamente estável em relação à despesa de R\$225,4 milhões no trimestre anterior e 47,1% menor do que a despesa de R\$426,9 do 3º trimestre de 2012. Já a receita de recuperação de créditos em atraso atingiu R\$72,0 milhões no 3º trimestre de 2013, valor 43,4% maior que os R\$50,2 milhões do trimestre anterior e 86,1% maior do que os R\$38,7 milhões do mesmo trimestre de 2012. Como consequência, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$153,7 milhões no 3º trimestre de 2013, 12,3% inferior à despesa líquida de R\$175,2 milhões no trimestre anterior e 60,4% inferior ao valor de R\$388,2 milhões do 3º trimestre de 2012.

O Patrimônio Líquido consolidado do Pan era de R\$2.514,8 milhões em setembro de 2013, comparado a R\$2.523,3 milhões em junho de 2013 e R\$2.510,8 milhões em setembro de 2012. O Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 15,17% em 30 de setembro de 2013, enquanto o Índice de Basileia Consolidado Econômico-Financeiro era de 12,95% na mesma data, comparados a 15,49% e 12,70% em 30 de junho de 2013, respectivamente. O valor da Margem Operacional no 3º trimestre foi de R\$534,4 milhões para o Conglomerado Financeiro, e de R\$99,2 milhões no Consolidado Econômico-Financeiro.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T13

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de outubro de 2013, o Bacen homologou a eleição dos membros do Conselho de Administração do Pan, a maioria deles reeleitos para um novo mandato com término em agosto de 2015. Deixaram o Conselho de Administração da Companhia os Srs. Otto Steiner e Roy Martelanc, que foram substituídos pelos Srs. Fábio de Barros Pinheiro e João Cesar de Queiroz Tourinho.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan no trimestre não contratou e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da nova estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 1º de Novembro de 2013.

Notas Explicativas

Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular BACEN nº 3.447/2010, a Instituição optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Perante o exposto acima, não foi preenchido os quadros referente às Informações Financeiras referentes às demonstrações financeiras consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	
	30/9/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	9.632.102	7.169.692
Disponibilidades	53.895	36.767
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.973.206	450.350
Aplicações no mercado aberto	1.836.002	334.877
Aplicações em depósitos interfinanceiros	137.204	115.473
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	514.684	409.188
Carteira própria	445.005	304.250
Vinculados a compromissos de recompra	42.938	68.810
Instrumentos financeiros derivativos	14.354	10.016
Vinculados a prestação de garantias	12.387	26.111
Outras aplicações	-	1
Relações interfinanceiras	34.427	27.794
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9.669	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	2.151	1.267
Correspondentes no país	22.607	26.527
Operações de crédito	4.919.541	3.954.334
Operações de crédito - setor privado	5.874.814	4.936.658
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(955.273)	(982.324)
Operações de arrendamento mercantil	93.564	150.400
Operações de arrendamento a receber	111.554	181.848
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(17.990)	(31.448)
Outros créditos	1.828.976	1.993.422
Carteira de câmbio	382.468	371.506
Rendas a receber	602	2.434
Negociação e intermediação de valores	11.402	3.574
Prêmios de seguros a receber	13.050	10.038
Recebíveis imobiliários	32.405	52.323
Títulos e créditos a receber	484.492	498.833
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(46.429)	(31.798)
Diversos	950.986	1.086.512
Outros valores e bens	213.809	147.437
Outros valores e bens	174.059	141.756
(Provisão para desvalorização)	(97.134)	(98.925)
Despesas antecipadas	136.884	104.606

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado	
	30/9/2013	31/12/2012
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.451.460	11.050.842
Aplicação interfinanceira de liquidez	21.952	59.041
Aplicações no mercado aberto	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.952	59.041
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.386.543	2.046.320
Carteira própria	794.257	809.329
Vinculados a compromissos de recompra	263.271	889.315
Instrumentos financeiros derivativos	186.635	195.319
Vinculados a prestação de garantias	142.380	152.357
Operações de crédito	6.913.179	5.973.062
Operações de crédito - setor privado	7.303.082	6.428.510
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(389.903)	(455.448)
Operações de arrendamento mercantil	50.234	123.634
Operações de arrendamento a receber	59.893	149.489
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(9.659)	(25.855)
Outros créditos	2.801.579	2.575.727
Carteira de câmbio	-	7
Créditos específicos	4.864	3.778
Negociação e Intermediação de Valores	-	120
Recebíveis Imobiliários	58.933	102.275
Benefício residual em Operações Securitizadas	13.462	17.328
Títulos e créditos a receber	55.329	11.527
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(345)	(854)
Diversos	2.669.336	2.441.546
Outros valores e bens	277.973	273.058
Despesas antecipadas	277.973	273.058
PERMANENTE	313.902	308.315
Investimentos	788	788
Participações em controladas	-	-
Outros investimentos	788	788
Imobilizado de uso	27.194	14.767
Imóveis de uso	2.530	2.530
Outras imobilizações de uso	63.442	48.029
(Depreciações acumuladas)	(38.778)	(35.792)
Intangível	285.920	292.760
Ativos intangíveis	353.716	321.937
(Amortizações acumuladas)	(67.796)	(29.177)
TOTAL DO ATIVO	21.397.464	18.528.849

Notas Explicativas

<u>PASSIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
CIRCULANTE	12.120.492	10.042.900
Depósitos	6.756.223	5.159.205
Depósitos à vista	122.482	101.560
Depósitos interfinanceiros	4.975.284	4.104.741
Depósitos a prazo	1.658.457	952.904
Captações no mercado aberto	1.484.381	1.034.179
Carteira própria	215.400	794.457
Carteira de terceiros	1.268.981	239.722
Carteira de livre movimentação	-	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.021.653	1.602.731
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	2.016.048	1.552.429
Recursos de Debêntures	-	27.546
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.605	22.756
Relações interfinanceiras	147.386	152.364
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4.117	2
Correspondentes no país	143.269	152.362
Relações interdependências	9.629	7.375
Recursos em trânsito de terceiros	9.629	7.375
Obrigações por empréstimos	62.538	139.838
Empréstimos no país - Outras Instituições	1.430	37.401
Empréstimos no Exterior	61.108	102.437
Instrumentos financeiros derivativos	1.843	2.943
Instrumentos financeiros derivativos	1.843	2.943
Outras obrigações	1.636.839	1.944.265
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.132	3.852
Carteira de câmbio	5.575	-
Sociais e estatutárias	2.708	4.632
Fiscais e previdenciárias	211.163	192.298
Negociação e intermediação de valores	143.117	90.943
Provisões técnicas de seguros e previdência	148.831	143.946
Dívidas subordinadas	94.143	162.339
Diversas	1.024.170	1.346.255

Notas Explicativas

<u>PASSIVO</u>	Consolidado	
	<u>30/9/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.759.482	6.012.487
Depósitos	1.407.493	1.454.923
Depósitos interfinanceiros	33.482	45.766
Depósitos a prazo	1.374.011	1.409.157
Captações no mercado aberto	51.190	45.677
Carteira própria	51.190	45.677
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.735.428	1.962.027
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	2.099.617	1.345.528
Recursos de Debêntures	-	26.667
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	635.811	589.832
Obrigações por empréstimos	323.000	305.181
Empréstimos no país - Outras Instituições	100.000	100.000
Empréstimos no Exterior	223.000	205.181
Instrumentos financeiros derivativos	24.844	4.576
Instrumentos financeiros derivativos	24.844	4.576
Outras obrigações	2.217.527	2.240.103
Fiscais e previdenciárias	748.490	800.581
Negociação e intermediação de valores	1.666	79.030
Provisões técnicas de seguros e previdência	30.278	-
Dívidas subordinadas	1.228.934	1.032.290
Diversas	208.159	328.202
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.641	1.543
Resultados de exercícios futuros	2.641	1.543
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	21	24
Participação de acionistas minoritários	21	24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.514.828	2.471.895
Capital social:	2.867.020	2.867.020
De domiciliados no país	2.555.661	2.469.731
De domiciliados no exterior	311.359	397.289
Ajustes de avaliação patrimonial	10.736	(978)
Lucros/(prejuízos)	(362.928)	(394.147)
TOTAL DO PASSIVO	<u>21.397.464</u>	<u>18.528.849</u>

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

	30/9/2013	30/9/2012
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>3.369.221</u>	<u>2.529.801</u>
Rendas de operações de crédito	3.028.238	1.923.607
Resultado de operações de arrendamento mercantil	53.339	86.224
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	268.993	214.487
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(72.343)	260.017
Resultado de operação de câmbio	90.994	45.466
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(1.832.592)</u>	<u>(2.230.338)</u>
Operações de captação no mercado	(1.012.745)	(1.012.446)
Operações de empréstimos e repasses	(61.097)	(8.506)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(758.750)	(1.209.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.536.629	299.463
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(1.450.374)</u>	<u>(1.032.583)</u>
Receitas de prestação de serviços	275.015	226.773
Receita de prêmios ganhos de seguros	93.388	68.302
Despesas de sinistros retidos	(34.391)	(24.216)
Despesas de pessoal	(313.160)	(173.931)
Outras despesas administrativas	(952.667)	(811.664)
Despesas tributárias	(162.399)	(100.633)
Outras receitas operacionais	247.382	173.536
Outras despesas operacionais	(603.542)	(390.750)
RESULTADO OPERACIONAL	86.255	(733.120)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(51.261)	(70.528)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	34.994	(803.648)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(3.776)</u>	<u>346.082</u>
Provisão para imposto de renda	(58.117)	(48.023)
Provisão para contribuição social	(36.433)	(48.245)
Ativo fiscal diferido	90.774	442.350
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	1	10
LUCRO LÍQUIDO/ PREJUÍZO	<u>31.219</u>	<u>(457.556)</u>

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

	30/9/2013	30/9/2012
RECEITAS	<u>2.261.808</u>	<u>1.048.930</u>
Intermediação financeira	3.369.221	2.529.801
Prestação de serviços	275.015	226.773
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(758.750)	(1.209.386)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(623.678)	(498.258)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(1.073.842)</u>	<u>(1.020.952)</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(625.189)</u>	<u>(532.226)</u>
Materiais, energia e outros	(2.264)	(3.141)
Serviços de terceiros	(136.340)	(170.853)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(486.585)	(358.232)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>562.777</u>	<u>(504.248)</u>
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(15.016)	(6.142)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>547.761</u>	<u>(510.390)</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	547.761	(510.390)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>547.761</u>	<u>(510.390)</u>
Pessoal	<u>272.534</u>	<u>146.461</u>
Remuneração direta	214.465	114.295
Benefícios	40.582	22.330
FGTS	12.355	8.921
Outros	5.132	915
Impostos, taxas e contribuições	<u>207.564</u>	<u>(217.473)</u>
Federal	180.621	(238.181)
Estadual	83	272
Municipal	26.860	20.436
Remuneração de capitais de terceiros	<u>36.445</u>	<u>18.188</u>
Aluguéis	36.445	18.188
Remuneração de capitais próprios	<u>31.218</u>	<u>(457.566)</u>
Lucros retidos/Prejuízo	31.219	(457.556)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(1)	(10)

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

	30/9/2013	30/9/2012
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO	31.219	(457.556)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	15.016	6.142
Amortização de ágio	18.789	4.136
Reversão/Constituição de provisão para contingências	157.720	21.149
Provisão (reversão) para desvalorização de bens não de uso próprio	(1.789)	13.256
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	49.060	58.442
Perda por impairment/ Provisões por desvalorização de ativos	4.087	-
(Ganho) na venda de imobilizado	-	(1.158)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	758.750	1.209.386
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	3.776	(346.082)
Provisões técnicas de seguros e previdência	35.164	19.418
Ajuste de avaliação patrimonial	11.714	(455)
Lucro líquido ajustado	1.083.506	526.678
Variação de Ativos e Passivos:		
(Aumento)/ Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(712.403)	471.126
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	549.935	(1.024.143)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(11.611)	(149.804)
(Aumento) em operações de crédito	(2.668.963)	(3.916.746)
Redução em operações de arrendamento mercanti	130.236	264.494
(Aumento)/Redução em outros créditos	29.366	(492.631)
(Aumento) em outros valores e bens	(193.368)	(225.353)
Aumento em depósitos	1.549.588	604.570
Aumento em captações no mercado aberto	455.715	846.500
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	23.514	(156.264)
(Redução)/Aumento em outras obrigações	(615.421)	1.498.682
Aumento em relações interdependências	2.254	4.766
Aumento em resultado de exercícios futuros	1.098	620
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(376.554)	(1.747.505)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de imobilizado de uso	-	2.504
Alienação de bens não de uso próprio	76.953	70.964
Aquisição de imobilizado de uso	(15.713)	(5.587)
Ágio na aquisição de investimento	-	(248.123)
Aplicações no intangível	(25.018)	(22.537)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	36.222	(202.779)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Emissão/Resgate de letras financeiras	730.046	624.950
Aumento/(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	33.489	(42.771)
Aumento/(Redução) de dívidas subordinadas	57.411	(40.071)
Emissão/Resgate de Letras de Crédito do Agronegócio	309.881	283.140
Aumento de Capital	-	1.758.929
Variação nas participações minoritárias	(3)	(10)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.130.824	2.584.167
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	790.492	633.883
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	279.400	66.050
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (nota explicativa nº 5)	1.069.892	699.933

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Panamericano S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento a empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros dos ramos prestamista, de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais – DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de “funding” para as suas operações, o Banco adotou a política de proceder à cessão de créditos de sua carteira de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”) constituídos com essa finalidade. A cessão de crédito faz parte da estratégia operacional da instituição, resultando no imediato reconhecimento das receitas e despesas destas operações (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações com FIDCs, quando aplicável, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das Informações trimestrais consolidadas, conforme mencionado na nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco Panamericano S.A.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	149.156.344	51,00	33.114.219	13,65	182.270.563	34,06
Caixa Participações S.A. - Caixapar	143.307.049	49,00	54.802.722	22,59	198.109.771	37,02
Conselho de Administração	5	-	27.405	0,01	27.410	0,01
Mercado	2	-	154.668.329	63,75	154.668.331	28,91
Total	292.463.400	100,00	242.612.675	100,00	535.076.075	100,00

Aquisição**a) Ourinvest Real Estate Holding S.A.**

Em 28/12/2011, o Banco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Ourinvest Real Estate Holding S.A. (“Ourinvest”), os acionistas da Ourinvest (“Acionistas Ourinvest”), a TPG-Axon BFRE Holding, LLC (“TPG-Axon”), a Coyote Trail LLC (“Coyote”), o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) e a Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BFRE”), visando à assinatura de contratos definitivos para regular a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE (“Aquisição”).

A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages e BM Sua Casa; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. A Aquisição vem adicionar ao Banco uma plataforma consolidada de originação de crédito com margens atraentes e garante a expansão de seu portfólio de produtos de crédito em um mercado com grande potencial de crescimento, assim como a ampliação da sua rede de distribuição, com a incorporação dos pontos de venda da BM Sua Casa.

Notas Explicativas

A BFRE foi reorganizada a fim de segregar, em uma nova sociedade, as ações de emissão da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários ("Brazilian Capital") - a qual desenvolve as atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliários ou em participação ("Ativos de Gestão"), dos demais ativos e participações detidas pela BFRE. Em adição à participação na Brazilian Capital, não foram igualmente objeto da Aquisição pelo Banco: (i) as atividades de administração de fundos de investimento imobiliários, atualmente desenvolvidas pela Brazilian Mortgages ("Atividades de Administração"); e (ii) os investimentos proprietários em cotas de fundos de investimento imobiliários ou em participação detidos direta ou indiretamente pela BFRE e/ou por qualquer de suas Controladas ("Ativos Proprietários").

Os referidos Ativos de Gestão, as Atividades de Administração e os Ativos Proprietários não são de interesse do Panamericano, pois não fazem parte da sua atividade principal de concessão de crédito e financiamento, exigiriam capital mínimo adicional e não possuem sinergia com as suas atividades. Desta forma, foi objeto da Aquisição apenas os ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas Controladas da BFRE (quais sejam: BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities) ("Ativos de Originação, Financiamento e Securitização").

O valor global da Aquisição de 100% das participações na BFRE e suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities, e, portanto, para a aquisição dos Ativos de Originação, Financiamento e Securitização, foi de R\$ 940.361 ("Valor de Aquisição").

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Panamericano realizada em 25/04/2012, foi aprovada a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), conforme os Fatos Relevantes divulgados em 28/12/2011 e 01/02/2012.

O BACEN aprovou a transferência indireta do controle da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária para o Banco Panamericano em 11/06/2012.

Em 19/07/2012, os acionistas da BFRE, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindida da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Após a cisão e na mesma data, foi concluída a aquisição indireta, pelo Panamericano, de 100% do capital social da BFRE, e consequentemente dos ativos de originação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE.

Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios do Banco e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a CAIXA celebraram, também em 25/04/2012, um Acordo Comercial por meio do qual a CAIXA adquirirá, mediante solicitação do Banco, letras de crédito imobiliário e certificados de recebíveis imobiliários, emitidos pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial vigorará pelo prazo de 7 (sete) anos, a contar da conclusão da aquisição da BFRE.

Por fim, o Banco BTG Pactual S.A. e a CAIXA aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31/01/2011 com o Panamericano para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afiliadas, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em certificados de depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir, para efeito de comparabilidade, as principais linhas da demonstração do resultado da Ourinvest e suas empresas controladas no período findo em 30/09/2013:

Demonstração do Resultado	Período de nove meses em 2013
Receitas da intermediação financeira	303.931
Despesas da intermediação financeira	(182.596)
Resultado bruto da intermediação financeira	121.335
Receitas de prestação de serviços	15.611
Despesas de pessoal	(66.229)
Despesas administrativas	(66.875)
Outras receitas/despesas operacionais	(18.791)
Resultado operacional	(14.949)
Resultado não operacional	(611)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(15.560)
Imposto de renda e contribuição social	6.802
Prejuízo	(8.758)

b) Carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A.

Em 26/04/2013 o Banco Panamericano adquiriu, pelo valor de R\$ 351,0 milhões, os direitos creditórios sobre a carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S/A – em liquidação extrajudicial, originada por 237 convênios, dentre órgãos públicos das 3 esferas, quer da administração direta ou indireta, além de 7 convênios com empresas do setor privado, por meio de leilão público em lote único.

A referida carteira conta com aproximadamente 471 mil cartões emitidos, sendo 321 mil ativos. Com esta aquisição, a Companhia reforçou sua posição nos segmentos de cartões de crédito e crédito consignado.

A aquisição gerou um deságio de R\$ 31.531 mil e despesas com a aquisição de R\$ 17.550 mil, que serão apropriados ao resultado do Banco, pelo prazo médio de liquidação da carteira adquirida.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais do Banco Panamericano S.A. (“Banco”) estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil “BACEN”, com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional “CMN”, do Conselho Nacional de Seguros Privados “CNSP”, da Superintendência de Seguros Privados “SUSEP” e da Comissão de Valores Mobiliários “CVM”, quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis “CPC” emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- 1.CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

Notas Explicativas

5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; e
8. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30/09/2013, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 01/11/2013.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/09/2013	31/12/2012
Controlada direta:		
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panamericana de Seguros S.A.	99,99	99,99
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e de Prev. Privada Ltda.	99,99	99,99
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (a)	100,00	100,00
Controlada indireta:		
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Finance e Real Estate S.A. (a)	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (a)	99,99	99,99
BMSR II Participações S.A. (a)	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização (a)	99,99	99,99
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (a)	99,99	99,99
Entidades de Propósitos Específicos – EPEs:		
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa CDC FIDC”) (b) (c)	100,00	100,00
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Master CDC Veículos do Banco Panamericano (“Caixa Master CDC FIDC”) (b) (d)	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios FBP – Financeiro (“FIDC FBP”) (b) (e)	-	100,00

(a) Empresas adquiridas em 2012 e consolidadas a partir de julho de 2012 (Nota 1);

(b) O percentual está representado pelas cotas subordinadas detidas pelo Banco. Para fins de apresentação das informações trimestrais consolidadas, os FIDCs foram consolidados conforme disposto na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício-Circular CVM nº 001/07;

(c) Atual denominação do Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Autopan FIDC”);

(d) Atual denominação do Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos (“Master Pan FIDC”);

(e) FIDC encerrado em 28/06/2013, conforme instrumento particular de transferência de ativos e quitação de obrigações desta data.

Informações Trimestrais Consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado originado nas operações do Banco com os FIDCs. As participações de acionistas minoritários no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas são apresentadas de forma destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado.

No processo de consolidação dos FIDCs o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de “Outras obrigações – diversas”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco nos FIDCs. O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito do Banco para os FIDCs foi eliminado integralmente como ajuste de rendas de operações de crédito.

Na rubrica “Rendas de operações de crédito”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios apropriados pelos FIDCs, e o custo do financiamento, na rubrica “Operações de captação no mercado”. A receita auferida pelo Banco referente à variação de suas cotas mantidas nos fundos, originalmente registrada na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, foi

Notas Explicativas

eliminada contra a rubrica "Operações de captação no mercado", com o objetivo de anular seu efeito no custo de captação.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica "Resultado de operações de arrendamento mercantil".

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios "FIDCs" – Considerando que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanece sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e que o mesmo atende a outras condições para consolidação previstas na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício Circular CVM nº 001/07, a Administração do Banco consolidou as informações trimestrais dos FIDCs às informações trimestrais consolidadas.

Os FIDCs foram constituídos nos termos da regulamentação em vigor, destinados a investidores qualificados e possuem as seguintes características:

FIDC	Administrador	Tipo condomínio	Prazo de duração	Amortizações
Caixa CDC FIDC	Caixa Econômica Federal ("CAIXA")	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.
Caixa Master CDC FIDC	Caixa Econômica Federal ("CAIXA")	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.

I. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs.

O objetivo dos FIDCs é adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor – CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido em seus regulamentos, os FIDCs buscam, mas não garantem, atingir determinada rentabilidade de percentual, conforme demonstrado abaixo:

Fundos	Rentabilidade
Caixa CDC FIDC	108 % do CDI
Caixa Master CDC FIDC	112% do CDI

II. Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDCs.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela instrução CVM nº 393/03, a relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido dos FIDCs e o valor das cotas seniores está demonstrada abaixo:

Fundos	%
Caixa CDC FIDC	130
Caixa Master CDC FIDC (a)	130

a) Em Assembleia Geral Extraordinária de cotistas, realizada em 16/03/2009, foi incluído no regulamento do fundo a permissão para que as cotas subordinadas possam ser divididas em classes especiais. A partir do mês de julho de 2009, o Banco Panamericano passou a subscrever apenas parte das cotas subordinadas. Em 30/09/2013, o Banco possuía em cotas subordinadas o montante de R\$ 166.684 de um total em R\$ 166.684 (em 31/12/2012, R\$ 293.954 e R\$ 441.486, respectivamente).

A diferença do Patrimônio Líquido dos FIDCs é representada pelas cotas subordinadas. Esta relação é apurada diariamente e informada aos cotistas mensalmente.

III. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

Não há previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizadas com os FIDCs Caixa CDC FIDC e o Caixa Master CDC FIDC. O Banco subscreve e deve manter, no mínimo, 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se ocorrer, porventura, o desenquadramento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tem a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de subordinação, da mesma forma que tem a faculdade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limita às cotas subordinadas já subscritas.

Notas Explicativas

IV. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs.

Devido a manutenção de aplicação em cotas subordinadas nos FIDC's, foi reconhecida no período de 2013 receita de R\$ 14.027 (despesa de R\$ 118.161 – no período de 2012), registrada contabilmente na rubrica de "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", na demonstração de resultado individual – e eliminada no processo de consolidação das informações trimestrais.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, os FIDCs apresentavam as seguintes situações patrimoniais:

	Caixa CDC FIDC		Caixa Master CDC FIDC		FIDC FBP Financeiro (2)	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo						
Disponibilidades	4	7	2	5	-	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.759	5.926	10.249	14.952	-	-
TVM	-	-	-	-	-	21.742
Direitos creditórios	105.539	163.065	598.902	894.287	-	497.516
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.586)	(60.231)	(322.377)	(305.585)	-	(213.739)
Outros valores	-	-	-	1	-	1.468
Total do Ativo	52.716	108.767	286.776	603.660	-	306.988
Passivo						
Outras obrigações	33	84	144	348	-	812
Patrimônio Líquido	52.683	108.683	286.632	603.312	-	306.176
- Cotas seniores	20.236	23.205	119.948	161.826	-	227.169
- Cotas subordinadas	32.447	85.478	166.684	293.954	-	79.007
- Cotas subordinadas – classe especial (1)	-	-	-	147.532	-	-
Total do Passivo	52.716	108.767	286.776	603.660	-	306.988

(1) Cotas de terceiros.

(2) Fundo encerrado em 28/06/2013

Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Resultado Líquido das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

	30/09/2013		31/12/2012	30/09/2012
	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido	Patrimônio Líquido (1)	Resultado Líquido
Banco Panamericano individual	2.518.256	(45.867)	2.552.409	(544.487)
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:				
Lucro não realizado nas cessões	(15.606)	151.277	(166.882)	182.876
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	9.892	(22.800)	32.692	(37.991)
Efeitos tributários	2.286	(51.391)	53.676	(57.954)
Banco Panamericano consolidado	2.514.828	31.219	2.471.895	(457.556)

(1) O Patrimônio Líquido consolidado contempla ajuste no saldo do lucro não realizado de períodos anteriores, no montante de R\$ 17.417, líquido de efeitos tributários.

V. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs.

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs, entretanto, as cotas subordinadas absorvem integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos até o limite destas.

VI. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs

No período findo em 30/09/2013, o Banco e suas empresas controladas são os detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, no montante de R\$ 199.131 (R\$ 458.439 em 31/12/2012), sendo as demais cotas seniores e as subordinadas especiais pertencentes a investidores qualificados.

Notas Explicativas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Panamericano.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas, de natureza financeira, são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência destas apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Notas Explicativas

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e de “swap”. São classificados de acordo com a intenção da administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, que prevêem a adoção dos seguintes critérios:

- Contratos futuros: o processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa;
- *Swap*: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizados em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA; e
- Contratos a termo de moedas: são instrumentos financeiros derivativos de compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, negociados em mercado de balcão em uma data futura e a uma paridade anteriormente determinada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação desses contratos foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em contas de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” de risco de mercado, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “*hedge*” têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas, no resultado.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando

Notas Explicativas

novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com co-obrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários, gastos na emissão de títulos no exterior e despesas de comercialização de seguros.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável, e está representado basicamente por ágio pago por rentabilidade futura de investimento, gastos com desenvolvimentos logiciais e benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Passivos por contratos de seguro (provisões técnicas de seguros)

• Provisões de prêmios não ganhos - PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 281/13, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

Notas Explicativas

A provisão de prêmios não ganhos – riscos vigentes mas não emitidos – é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 281/13 e Circular SUSEP nº 448/12.

- **Provisão de sinistros a liquidar**

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de cosseguros e resseguro cedidos. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (“Seguradora Líder”).

- **Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora. É determinada pela Resolução CNSP nº 281/13, sendo constituída com base em metodologia descrita em nota técnica atuarial. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

- **Teste de adequação de passivos – TAP**

A Circular SUSEP nº 457/12, instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização. A Seguradora deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se esta avaliação mostrar que o valor das provisões constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontadas das despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no resultado.

Conforme Circular SUSEP nº 446, de 04/07/2012, foi suspensa a elaboração do teste de adequação de passivos para as informações trimestrais intermediárias.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo “Outras obrigações – diversas” nas informações trimestrais consolidadas.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados;

Notas Explicativas

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

u) **Benefício Residual em Operações Securitizadas:**

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) **Lucro por ação:**

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

w) **Uso de estimativas contábeis:**

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) **Eventos subsequentes:**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

Não houve eventos subsequentes para as informações trimestrais encerradas em 30/09/2013.

Notas Explicativas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	30/09/2013							Total
	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	
Circulante	9.237.402	238.594	2.492	200.513	162.389	76.639	(285.928)	9.632.101
Realizável a longo prazo	10.822.885	196.604	45.321	347.208	77.558	25.519	(63.634)	11.451.461
Permanente	1.199.548	20.120	106	31	23.098	783.643	(1.712.644)	313.902
Total em 30/09/2013	21.259.835	455.318	47.919	547.752	263.045	885.801	(2.062.206)	21.397.464
Total em 31/12/2012	18.366.382	377.273	45.187	603.337	254.123	944.258	(2.061.711)	18.528.849

Passivo	30/09/2013							Total
	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	
Circulante	12.041.620	212.566	14.867	54.085	34.393	44.488	(281.527)	12.120.492
Exigível a longo prazo	6.474.831	71.046	11.930	258.473	7.931	3.257	(67.986)	6.759.482
Resultado de exercícios futuros	2.641	-	-	-	-	-	-	2.641
Participação de Minoritários	20	-	-	-	-	-	1	21
Patrimônio líquido	2.740.723	171.706	21.122	235.194	220.721	838.056	(1.712.694)	2.514.828
Total em 30/09/2013	21.259.835	455.318	47.919	547.752	263.045	885.801	(2.062.206)	21.397.464
Total em 31/12/2012	18.366.382	377.273	45.187	603.337	254.123	944.258	(2.061.711)	18.528.849

(1) Representado pelas empresas Banco Panamericano S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pelas empresas Panamericana de Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	30/09/2013							Total
	Financeiro (1)	Seguros (2)	Consórcios (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	
- Receitas da intermediação financeira	3.257.190	16.281	1.528	82.816	12.528	26.755	(27.877)	3.369.221
- Despesas da intermediação financeira	(1.815.821)	-	-	(21.748)	-	(22.900)	27.877	(1.832.592)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.441.369	16.281	1.528	61.068	12.528	3.855	-	1.536.629
- Outras receitas/despesas operacionais	(1.450.395)	32.323	1.973	(17.927)	(10.174)	(6.174)	-	(1.450.374)
- Resultado de equivalência patrimonial	45.997	1.877	-	-	-	23.367	(71.241)	-
- Resultado não operacional	(50.062)	1	-	68	79	(1.347)	-	(51.261)
- Provisão para IR e CSLL	30.565	(18.651)	(1.125)	(14.667)	(1.041)	1.143	-	(3.776)
- Participação minoritária	-	-	-	-	-	-	1	1
Lucro líquido em 30/09/2013	17.474	31.831	2.376	28.542	1.392	20.844	(71.240)	31.219
(Prejuízo)/Lucro líquido em 30/09/2012	(441.988)	27.564	5.269	4.037	8.480	10.346	(71.264)	(457.556)

(1) Representado pelas empresas Banco Panamericano S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pelas empresas Panamericana de Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda;

(6) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas**5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Disponibilidades em moeda nacional	21.750	27.198	32.700	35.802
Disponibilidades em moeda estrangeira	21.195	965	21.195	965
Total de disponibilidades (caixa)	42.945	28.163	53.895	36.767
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.015.997	242.628	1.015.997	242.628
Fundos de renda fixa (1)	-	-	-	5
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.058.942	270.791	1.069.892	279.400

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos:**

Banco	30/09/2013					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	132.362	-	-	-	-	132.362
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.998	286.392	88.757	-	-	381.147
Subtotal	138.360	286.392	88.757	-	-	513.509
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	877.637	-	-	-	-	877.637
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	335.659	109.197	-	-	444.856
Subtotal	877.637	335.659	109.197	-	-	1.322.493
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.886	14.031	51.166	36.345	120.539	258.967
Total	1.052.883	636.082	249.120	36.345	120.539	2.094.969

Banco	31/12/2012					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	200	-	-	-	-	200
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	26.000	23.802	47.976	-	-	97.778
Subtotal	26.200	23.802	47.976	-	-	97.978
Posição Financiada						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.000	181.448	45.451	-	-	236.899
Subtotal	10.000	181.448	45.451	-	-	236.899
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.158	11.362	34.041	59.309	296.945	412.815
Total	47.358	216.612	127.468	59.309	296.945	747.692

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2013					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	132.362	-	-	-	-	132.362
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.998	286.392	88.757	-	-	381.147
Subtotal	138.360	286.392	88.757	-	-	513.509
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	877.637	-	-	-	-	877.637
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	335.659	109.197	-	-	444.856
Subtotal	877.637	335.659	109.197	-	-	1.322.493
Posição Vendida						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	36.886	13.996	50.589	35.733	21.952	159.156
Total	1.052.883	636.047	248.542	35.733	21.952	1.995.158

Consolidado	31/12/2012					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	200	-	-	-	-	200
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	26.000	23.802	47.976	-	-	97.778
Subtotal	26.200	23.802	47.976	-	-	97.978
Posição Financiada						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.000	181.448	45.451	-	-	236.899
Subtotal	10.000	181.448	45.451	-	-	236.899
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.110	11.362	33.873	59.128	59.041	174.514
Total	47.310	216.612	127.300	59.128	59.041	509.391

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	11.810	56.754	12.273	56.754
- Posição financiada	32.863	6.224	32.863	6.224
- Posição vendida	53.191	402	53.191	402
Subtotal	97.864	63.380	98.327	63.380
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	22.698	52.054	13.954	20.817
Total (nota 7d)	120.562	115.434	112.281	84.197

Notas Explicativas**7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/09/2013 e em 31/12/2012, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Carteira própria:				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.929	6.730
Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE	-	-	21.988	10.238
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	340.857	314.470
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	277.203	247.912	538.102	517.883
Notas do Tesouro Nacional – NTN	243.503	156.778	243.503	156.778
Cotas de Fundos de Investimento (1)	199.647	458.943	92.591	107.189
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	292	290	292	290
Bônus de Subscrição de Companhias Abertas	-	-	-	1
Subtotal	720.645	863.923	1.239.262	1.113.579
Vinculados a compromisso de recompra:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	90.829	240.407	90.828	240.407
Notas do Tesouro Nacional – NTN	184.556	620.881	184.556	620.881
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	19.996	90.981
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	10.829	5.856
Subtotal	275.385	861.288	306.209	958.125
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	119.086	144.742	154.767	178.469
Subtotal	119.086	144.742	154.767	178.469
Total de títulos e valores mobiliários	1.115.116	1.869.953	1.700.239	2.250.173
Instrumentos financeiros derivativos:				
Termo – NDF	250	-	250	-
Diferenciais a receber de “swap”	189.199	205.335	200.739	205.335
Total de instrumentos financeiros derivativos	189.449	205.335	200.989	205.335
Total geral	1.304.565	2.075.288	1.901.227	2.455.508

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa Master CDC FIDC (i)	166.684	293.954	-	-
Caixa CDC FIDC (i)	32.447	85.478	-	-
FIDC F BP – Financeiro (ii)	-	79.007	-	-
BEM Fundo de Investimento Referenciado DI TPF	516	-	516	21.742
DPVAT	-	-	40.941	33.784
Fundo de Investimento Caixa Arrojado – RF(i)	-	-	21.879	20.977
Fundo BTG Pactual Absoluto – FIA (iii)	-	-	11.900	11.594
Fundo BTG Pactual Dividendos – FIA (iii)	-	-	10.892	10.641
Outros fundos	-	504	6.463	8.451
Total	199.647	458.943	92.591	107.189

- i. Fundo administrado pela Caixa Econômica Federal;
- ii. Fundo encerrado em 28/06/13; e
- iii. Fundo administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

As carteiras dos fundos de investimento em direitos creditórios estão representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores celebrados com o Banco Panamericano. De acordo com os regulamentos dos respectivos fundos, as cotas subordinadas que o Banco possui subordinam-se às cotas seniores para efeito de resgate e distribuição de resultados, assumindo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos até o limite do seu patrimônio. Considerando a característica desses fundos e a intenção da Administração em mantê-los em carteira por longo prazo, os saldos das aplicações foram classificados no realizável a longo prazo em títulos mantidos até o vencimento. Os demais fundos estão classificados no curto prazo.

Notas Explicativas**b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:**

Banco	30/09/2013							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	111.898	375.219	-	-	487.117	486.949	168
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	380	380	400	(20)
Total de títulos disponíveis para venda	-	111.898	375.219	-	380	487.497	487.349	148
Títulos mantidos até o vencimento (1)								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	91.520	206.663	129.496	-	427.679	427.679	-
- Cotas de fundos de investimento	516	-	-	199.132	-	199.648	199.648	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	292	-	-	-	-	292	292	-
Total de mantidos até o vencimento	808	91.520	206.663	328.628	-	627.619	627.619	-
Total geral	808	203.418	581.882	328.628	380	1.115.116	1.114.968	148

Banco	31/12/2012						
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda:							
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	137.702	495.359	-	633.061	632.999	62
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	486.800	-	486.800	486.784	16
Total de títulos disponíveis para venda	-	137.702	982.159	-	1.119.861	1.119.783	78
Títulos mantidos até o vencimento (1)							
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	290.859	-	290.859	290.859	-
- Cotas de fundos de investimento	504	-	-	458.439	458.943	458.943	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	290	-	-	-	290	290	-
Total de mantidos até o vencimento	794	-	290.859	458.439	750.092	750.092	-
Total geral	794	137.702	1.273.018	458.439	1.869.953	1.869.875	78

Consolidado	30/09/2013							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	11.511	10.413	-	-	21.924	21.924	-
- Cotas de fundo de investimento	96.441	-	-	-	-	96.441	96.441	-
Total de títulos para negociação	96.441	11.511	10.413	-	-	118.365	118.365	-
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	216.167	567.530	-	-	783.697	785.324	(1.627)
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	380	380	400	(20)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (3)	50.115	16.218	58.788	31.189	184.548	340.858	322.928	17.930
- Cotas de fundo de investimento	6.464	-	-	-	-	6.464	6.464	-
Total de títulos disponíveis para venda	56.579	232.385	626.318	31.189	184.928	1.131.399	1.115.116	16.283
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	91.520	206.663	129.495	-	427.678	427.678	-
- Depósitos a Prazo com Garantia Especial– DPGE	-	11.086	10.902	-	-	21.988	21.988	-
- Cotas de fundos de investimento	516	-	-	-	-	516	516	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	292	-	-	-	-	292	292	-
Total de mantidos até o vencimento	808	102.606	217.565	129.495	-	450.474	450.474	-
Total geral	153.828	346.502	854.296	160.684	184.928	1.700.238	1.683.955	16.283

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/2012							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	23.356	73.126	-	1.229	97.711	97.711	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI (3)	9.407	20.595	40.967	36.179	195.877	303.025	332.461	(29.436)
- Cotas de fundo de investimento	104.709	-	-	-	-	104.709	105.094	(385)
- Bonus de subscrição	-	1	-	-	-	1	1	-
Total de títulos para negociação	114.116	43.952	114.093	36.179	197.106	505.446	535.267	(29.821)
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	230.192	706.566	-	-	936.758	936.665	93
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	486.800	-	-	486.800	486.784	16
- Certificados de Recebíveis Imobiliários–CRI	-	2.285	2.165	1.343	5.652	11.445	10.683	762
- Cotas de fundo de investimento	7.832	-	-	-	-	7.832	7.305	527
- Outras	-	1	-	-	-	1	1	-
Total de títulos disponíveis para venda	7.832	232.478	1.195.531	1.343	5.652	1.442.836	1.441.438	1.398
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	290.859	-	-	290.859	290.859	-
- Depósitos a Prazo com Garantia Especial–DPGE	-	-	10.238	-	-	10.238	10.238	-
- Cotas de fundos de investimento	504	-	-	-	-	504	504	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	290	-	-	-	-	290	290	-
Total de mantidos até o vencimento	794	-	301.097	-	-	301.891	301.891	-
Total geral	122.742	276.430	1.610.721	37.522	202.758	2.250.173	2.278.596	(28.423)

- (1) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco Panamericano declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e
- (3) Conforme Circular BACEN nº 3.068/01, a partir de julho/13 os Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s foram classificados para Títulos Disponíveis para Venda, conforme a política interna de Classificação dos Instrumentos Financeiros em Carteira *Trading* e Carteira *Banking*, uma vez que não há mercado para obtenção de ganhos a curto prazo.
- (4) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 28.895 mil (31/12/2012 – superior a R\$ 1.926 mil).

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “*swap*”, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, Termo de moeda e Swap) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou Non Deliverable Forward – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor Contábil / Mercado	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Instrumento:				
Swaps				
-Diferencial a receber	189.199	205.335	200.739	205.335
-Diferencial a pagar	(30.901)	(4.196)	(26.687)	(7.519)
Termo de moeda				
- Posição comprada	250	-	250	-
Contratos futuros				
- Posição ativa	10.187	1.897	10.187	1.897
- Posição passiva	(2.005)	(742)	(2.005)	(742)
Total líquido	166.730	202.294	182.484	198.971

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em “swap” são negociadas em balcão e os contratos futuros, na BM&FBOVESPA.

Instrumento/ Posição:	Banco								
	30/09/2013								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.851.061	8.613	171	841	8.834	170.740	189.199	199.344	(10.145)
- CDI	133.963	155	171	260	34	203	823	86	737
- Dólar (1)	1.544.024	8.458	-	581	8.800	170.395	188.234	199.116	(10.882)
- CDI	3.792	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	169.282	-	-	-	-	142	142	142	-
Posição passiva:	1.851.061	(12)	(28)	(1.099)	(704)	(29.059)	(30.901)	5.660	(36.561)
- Dólar	133.963	-	-	(601)	-	(5.642)	(6.243)	(8.664)	2.421
- CDI (1)	1.544.024	-	-	(447)	(553)	(23.275)	(24.275)	14.645	(38.920)
- IGPM	3.792	(12)	(28)	(51)	(151)	-	(241)	(179)	(62)
- Libor	169.282	-	-	-	-	(142)	(142)	(142)	-
Termo de moeda									
Posição vendida	10.224	-	-	-	-	-	-	-	-
Dolar	10.224	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	10.224	250	-	-	-	-	250	129	121
Pré	10.224	250	-	-	-	-	250	129	121
Contratos futuros									
Posição ativa:	10.261.748	10.187	-	-	-	-	10.187	10.187	-
- DDI	661.026	9.139	-	-	-	-	9.139	9.139	-
- Dólar	97.653	879	-	-	-	-	879	879	-
- DI1	9.503.069	169	-	-	-	-	169	169	-
Posição passiva:	10.261.748	(2.005)	-	-	-	-	(2.005)	(2.005)	-
- DDI	661.026	(1.321)	-	-	-	-	(1.321)	(1.321)	-
- Dólar	97.653	(580)	-	-	-	-	(580)	(580)	-
- DI1	9.503.069	(104)	-	-	-	-	(104)	(104)	-
Total a receber líquido		17.033	143	(258)	8.130	141.823	166.730	213.457	(46.585)

Notas Explicativas

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/12/2012								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.570.335	14	-	4.479	5.523	195.319	205.335	82.299	123.035
- CDI	22.500	-	-	216	121	-	337	308	29
- Dólar (1)	1.541.418	14	-	4.263	5.402	195.319	204.998	81.991	123.006
- CDI	6.417	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.570.335	(305)	(17)	(102)	(314)	(3.458)	(4.196)	(4.063)	(133)
- Dólar	22.500	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI (1)	1.541.418	(298)	-	(69)	(218)	(3.214)	(3.799)	(3.867)	68
- IGPM	6.417	(7)	(17)	(33)	(96)	(244)	(397)	(196)	(201)
Contratos futuros									
Posição ativa:	5.811.087	1.897	-	-	-	-	1.897	1.897	-
- DDI	485.428	1.592	-	-	-	-	1.592	1.592	-
- Dólar	85.623	287	-	-	-	-	287	287	-
- DI1	5.240.036	18	-	-	-	-	18	18	-
Posição passiva:	5.811.087	(742)	-	-	-	-	(742)	(742)	-
- DDI	485.428	(247)	-	-	-	-	(247)	(247)	-
- Dólar	85.623	(56)	-	-	-	-	(56)	(56)	-
- DI1	5.240.036	(439)	-	-	-	-	(439)	(439)	-
Total a receber líquido		864	(17)	4.377	5.209	191.861	202.294	79.391	122.902

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	30/09/2013								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.895.258	8.613	171	841	8.834	182.280	200.739	212.950	(12.211)
- CDI	133.963	155	171	260	34	203	823	86	737
- Dólar (1)	1.544.024	8.458	-	581	8.800	170.395	188.234	199.116	(10.882)
- CDI	3.792	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	84.641	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	128.838	-	-	-	-	11.682	11.682	13.748	(2.066)
Posição passiva:	1.895.258	(12)	(28)	(1.099)	(704)	(24.843)	(26.687)	5.660	(32.347)
- Dólar	133.963	-	-	(601)	-	(5.642)	(6.243)	(8.664)	2.421
- CDI (1)	1.544.024	-	-	(447)	(553)	(19.059)	(20.061)	14.645	(34.706)
- IGPM	3.792	(12)	(28)	(51)	(151)	-	(241)	(179)	(62)
- Libor	84.641	-	-	-	-	(142)	(142)	(142)	-
- CDI	128.838	-	-	-	-	-	-	-	-
Termo moeda									
Posição vendida	10.224	-	-	-	-	-	-	-	-
Dólar	10.224	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	10.224	250	-	-	-	-	250	129	121
Pré	10.224	250	-	-	-	-	250	129	121
Contratos futuros									
Posição ativa:	10.261.748	10.187	-	-	-	-	10.187	10.187	-
- DDI	661.026	9.139	-	-	-	-	9.139	9.139	-
- Dólar	97.653	879	-	-	-	-	879	879	-
- DI1	9.503.069	169	-	-	-	-	169	169	-
Posição passiva:	10.261.748	(2.005)	-	-	-	-	(2.005)	(2.005)	-
- DDI	661.026	(1.321)	-	-	-	-	(1.321)	(1.321)	-
- Dólar	97.653	(580)	-	-	-	-	(580)	(580)	-
- DI1	9.503.069	(104)	-	-	-	-	(104)	(104)	-
Total a receber líquido		17.033	143	(258)	8.130	153.221	182.484	226.921	(44.437)

Notas Explicativas

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/12/2012								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.772.346	14	-	4.479	5.523	195.319	205.335	82.299	123.035
- CDI	22.500	-	-	216	121	-	337	308	29
- Dólar (1)	1.541.418	14	-	4.263	5.402	195.319	204.998	81.991	123.006
- CDI	6.417	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	202.011	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.772.346	(305)	(17)	(1.351)	(314)	(5.532)	(7.519)	(7.039)	(480)
- Dólar	22.500	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI (1)	1.541.418	(298)	-	(69)	(218)	(3.214)	(3.799)	(3.867)	68
- IGPM	6.417	(7)	(17)	(33)	(96)	(244)	(397)	(196)	(201)
- CDI	77.302	-	-	-	-	(1.162)	(1.162)	(1.119)	(43)
- CDI	51.535	-	-	-	-	(912)	(912)	(730)	(182)
- IGPM	73.174	-	-	(1.249)	-	-	(1.249)	(1.127)	(122)
Contratos futuros									
Posição ativa:	5.811.087	1.897	-	-	-	-	1.897	1.897	-
- DDI	485.428	1.592	-	-	-	-	1.592	1.592	-
- Dólar	85.623	287	-	-	-	-	287	287	-
- DI1	5.240.036	18	-	-	-	-	18	18	-
Posição passiva:	5.811.087	(742)	-	-	-	-	(742)	(742)	-
- DDI	485.428	(247)	-	-	-	-	(247)	(247)	-
- Dólar	85.623	(56)	-	-	-	-	(56)	(56)	-
- DI1	5.240.036	(439)	-	-	-	-	(439)	(439)	-
Total a receber líquido		864	(17)	3.128	5.209	189.787	198.971	76.415	122.555

(1) *Hedge* Contábil: Basicamente, esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium - Term Notes* e Dívidas Subordinadas no exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, esta em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3082/02.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

Banco	30/09/2013			30/09/2012		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	539.952	(552.803)	(12.851)	359.625	(80.898)	278.727
Contratos futuros	404.575	(454.072)	(49.497)	172.635	(186.060)	(13.425)
Termo de moeda	9.961	(32.875)	(22.914)	-	-	-
Total	954.488	(1.039.750)	(85.262)	532.260	(266.958)	265.302

Consolidado	30/09/2013			30/09/2012		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	552.871	(552.803)	68	362.388	(88.946)	273.442
Contratos futuros	404.575	(454.072)	(49.497)	172.635	(186.060)	(13.425)
Termo de moeda	9.961	(32.875)	(22.914)	-	-	-
Total	967.407	(1.039.750)	(72.343)	535.023	(275.006)	260.017

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Títulos de renda fixa	56.362	91.624	156.713	130.290
Resultado com cotas subordinadas	14.027	(118.161)	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6b)	120.562	115.434	112.281	84.197
Total	190.951	88.897	268.993	214.487

Notas Explicativas**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 30/09/2013 e 31/12/2012, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	7.105.697	59,59	5.508.275	57,70
Empréstimo em consignação	1.471.091	12,33	1.471.273	15,41
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	599.658	5,03	278.369	2,92
Capital de giro	1.187.434	9,96	959.740	10,05
Direitos creditórios adquiridos	29.099	0,25	49.755	0,52
Renegociações	31.320	0,26	30.442	0,32
Conta garantida	542	-	569	0,01
Crédito pessoal	82.204	0,69	97.330	1,02
Títulos descontados	749	0,01	4.480	0,05
Cheque especial	288	-	307	0,01
Financiamentos à exportação	508.404	4,26	258.281	2,70
Outros	11.993	0,10	17.472	0,18
Total das operações de crédito	11.028.479	92,48	8.676.293	90,89
Outros créditos (2)	539.821	4,53	510.360	5,34
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (3)	356.390	2,99	360.194	3,77
Total	11.924.690	100,00	9.546.847	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	7.809.475	54,82	6.915.784	55,03
Operações de arrendamento mercantil (1)	171.447	1,20	331.337	2,64
Empréstimo em consignação	1.471.091	10,33	1.471.273	11,71
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	206.443	1,45	157.991	1,25
Financiamentos habitacionais	968.411	6,80	783.815	6,24
Empréstimos com garantia imobiliária	270.785	1,90	339.560	2,70
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	599.658	4,21	278.369	2,21
Capital de giro	1.187.434	8,33	959.740	7,64
Direitos creditórios adquiridos	29.099	0,21	49.755	0,39
Renegociações	31.320	0,21	30.442	0,24
Conta garantida	542	-	569	0,01
Crédito pessoal	82.204	0,58	97.330	0,77
Títulos decontados	749	0,01	4.480	0,04
Cheque especial	288	-	307	0,01
Financiamentos à exportação	508.404	3,57	258.281	2,05
Outros	11.993	0,08	17.472	0,14
Total das operações de crédito e arrendamento mercantil	13.349.343	93,47	11.696.505	93,07
Outros créditos (3)	539.821	3,79	510.360	4,06
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4)	356.390	2,51	360.194	2,87
Total	14.245.554	100,00	12.567.059	100,00

(1) Registrado a valor presente;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

Notas Explicativas**b) Composição da carteira por rating e prazo de vencimento:**

Rating	Banco							
	30/09/2013							
	Vencidos	A vencer						Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.904	816.357	216.114	215.856	607.996	1.130.451	5.142.418	8.135.096
B	60.510	94.716	61.725	106.383	330.971	432.837	678.471	1.765.613
C	72.016	46.671	28.962	30.318	122.886	171.492	269.828	742.173
D	40.651	24.722	7.779	5.947	15.887	76.676	131.293	302.955
E	44.532	6.752	2.848	3.457	10.400	18.402	68.624	155.015
F	44.326	4.939	2.405	2.650	7.972	15.379	52.953	130.624
G	40.336	3.781	1.861	2.002	6.037	11.642	42.546	108.205
H	242.259	20.060	9.083	9.870	29.887	56.395	217.455	585.009
Total	550.534	1.017.998	330.777	376.483	1.132.036	1.913.274	6.603.588	11.924.690

Rating	Banco							
	31/12/2012							
	Vencidos	A vencer						Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.390	563.422	204.643	184.449	481.345	857.843	4.190.309	6.487.401
B	28.716	103.464	88.922	42.841	228.009	352.716	490.005	1.334.673
C	59.687	38.872	42.888	14.939	80.484	136.299	188.116	561.285
D	39.965	11.311	4.677	4.159	15.081	25.985	91.294	192.472
E	52.312	5.264	2.724	2.628	7.328	14.239	71.990	156.485
F	35.856	4.696	2.152	2.127	5.902	12.114	64.694	127.541
G	38.264	3.729	2.036	2.067	5.728	11.655	96.300	159.779
H	228.131	17.845	8.275	7.899	21.960	42.844	200.257	527.211
Total	488.321	748.603	356.317	261.109	845.837	1.453.695	5.392.965	9.546.847

Rating	Consolidado							
	30/09/2013							
	Vencidos	A vencer						Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	84.360	25.853	95.135	18.660	199.604	89.349	512.961
A	6.060	855.124	243.594	244.110	688.755	1.262.568	5.642.697	8.942.908
B	97.459	119.446	63.625	108.260	355.568	452.320	731.203	1.927.881
C	103.050	64.354	36.226	82.446	155.331	182.106	324.845	948.358
D	49.688	26.899	23.906	15.356	19.092	81.888	169.377	386.206
E	59.592	8.249	12.383	4.301	12.819	22.463	82.342	202.149
F	48.582	7.734	3.032	3.293	9.790	18.323	61.553	152.307
G	44.929	13.707	12.818	8.041	7.627	14.273	49.280	150.675
H	621.605	25.020	11.709	12.605	37.641	68.977	244.552	1.022.109
Total	1.030.965	1.204.893	433.146	573.547	1.305.283	2.302.522	7.395.198	14.245.554

Rating	Consolidado							
	31/12/2012							
	Vencidos	A vencer						Total
Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
AA	-	29.496	85.064	34.906	166.171	192.950	135.004	643.591
A	5.861	627.303	270.290	244.959	624.300	1.109.653	4.958.617	7.840.983
B	33.424	107.983	96.378	49.470	237.700	370.696	551.029	1.446.680
C	67.392	48.687	58.443	18.326	90.287	157.801	245.541	686.477
D	49.042	18.405	18.530	15.497	20.781	36.537	134.170	292.962
E	64.051	9.562	4.240	4.103	15.670	22.239	100.155	220.020
F	42.587	6.571	3.187	3.142	8.831	17.667	81.130	163.115
G	45.876	5.449	3.011	3.018	8.496	16.870	116.106	198.826
H	654.096	25.966	12.706	12.276	34.692	66.888	267.781	1.074.405
Total	962.329	879.422	551.849	385.697	1.206.928	1.991.301	6.589.533	12.567.059

Notas Explicativas**c) Composição da carteira de crédito por nível de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

		30/09/2013							
		Banco				Consolidado			
Nível	Provisão Requerida %	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	512.961	-	512.961	-
A	0,50	8.129.192	5.904	8.135.096	40.676	8.936.848	6.060	8.942.908	44.738
B	1,00	1.705.103	60.510	1.765.613	17.656	1.830.422	97.459	1.927.881	19.579
C	3,00	670.157	72.016	742.173	22.265	845.308	103.050	948.358	28.950
D	10,00	262.304	40.651	302.955	30.296	336.518	49.688	386.206	39.471
E	30,00	110.483	44.532	155.015	46.504	142.557	59.592	202.149	61.644
F	50,00	86.298	44.326	130.624	65.312	103.725	48.582	152.307	77.604
G	70,00	67.869	40.336	108.205	75.744	105.746	44.929	150.675	105.476
H	100,00	342.750	242.259	585.009	585.009	400.504	621.605	1.022.109	1.022.109
Total		11.374.156	550.534	11.924.690	883.462	13.214.589	1.030.965	14.245.554	1.399.571
% sobre total de risco					7,41%				9,83%

		31/12/2012							
		Banco				Consolidado			
Nível	Provisão Requerida %	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	643.591	-	643.591	-
A	0,50	6.482.011	5.390	6.487.401	32.437	7.835.122	5.861	7.840.983	45.369
B	1,00	1.305.957	28.716	1.334.673	13.347	1.413.256	33.424	1.446.680	24.498
C	3,00	501.598	59.687	561.285	16.838	619.085	67.392	686.477	30.696
D	10,00	152.507	39.965	192.472	19.247	243.920	49.042	292.962	45.292
E	30,00	104.173	52.312	156.485	46.946	155.969	64.051	220.020	66.557
F	50,00	91.685	35.856	127.541	63.771	120.528	42.587	163.115	84.772
G	70,00	121.515	38.264	159.779	111.845	152.950	45.876	198.826	139.774
H	100,00	299.080	228.131	527.211	527.211	420.309	654.096	1.074.405	1.074.405
Total		9.058.526	488.321	9.546.847	831.642	11.604.730	962.329	12.567.059	1.511.363
% sobre total de risco					8,71%				12,03%

(1) inclui parcelas vencidas há mais de 14 dias.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Banco				
	30/09/2013				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do período	831.642	-	217.137	15.193	1.063.972
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (8)	218.920	-	-	-	218.920
- Constituição/reversão de provisão	712.386	-	(55.593)	3.478	660.271
- Baixas contra a provisão (8)	(879.486)	-	-	-	(879.486)
Saldo do fim do período	883.462	-	161.544	18.671	1.063.677
- Créditos recuperados (4) (5)	140.017	-	-	-	140.017
- Efeito no resultado (6)	(572.368)	-	55.593	(3.478)	(520.253)

Notas Explicativas

	Banco				
	30/09/2012				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do período	665.377	53.893	166.116	12.685	898.071
- Constituição/reversão de provisão	943.182	(53.893)	57.078	1.244	947.611
- Baixas contra a provisão	(797.738)	-	-	-	(797.738)
Saldo do fim do período	810.821	-	223.194	13.929	1.047.944
- Créditos recuperados (4) (5)	83.740	-	-	-	83.740
- Efeito no resultado (6)	(859.442)	53.893	(57.078)	(1.244)	(863.871)

	Consolidado				
	30/09/2013				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do período	1.511.364	431	217.137	15.933	1.744.865
- Constituição/reversão de provisão	810.681	(360)	(55.593)	4.024	758.752
- Baixas contra a provisão (8)	(922.474)	-	-	-	(922.474)
Saldo do fim do período	1.399.571	71	161.544	19.957	1.581.143
- Créditos recuperados (4) (5)	162.658	-	-	-	162.658
- Efeito no resultado (6)	(648.021)	360	55.593	(4.025)	(596.093)

	Consolidado				
	30/09/2012				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do período	1.096.202	53.893	166.116	12.685	1.328.896
- Saldos de empresas adquiridas (7)	29.150	8.088	-	740	37.978
- Constituição/reversão de provisão	1.209.939	(58.875)	57.078	1.244	1.209.386
- Baixas contra a provisão	(876.787)	-	-	-	(876.787)
Saldo do fim do período	1.458.504	3.106	223.194	14.669	1.699.473
- Créditos recuperados (4) (5)	96.069	-	-	-	96.069
- Efeito no resultado (6)	(1.113.870)	58.875	(57.078)	(1.244)	(1.113.317)

- (1) Inclui outros créditos com características de operações de crédito e operações de câmbio;
- (2) Constituída para fazer frente a riscos adicionais da carteira de crédito, de acordo com a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de crédito;
- (3) Refere-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de cessão de crédito com coobrigação (nota 8g), classificada em Outras Obrigações - diversas;
- (4) No período findo em 30/09/2013, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$162.658 (sendo R\$ 140.017 de recuperação de crédito do Banco, R\$ 17.232 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 5.409 de recuperação de crédito da Ourinvest). No Banco e no Consolidado, a carteira de créditos renegociados totaliza R\$ 31.320 (R\$ 30.442 em 31/12/2012);
- (5) Contabilizado em Rendas de operações de crédito;
- (6) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados; e
- (7) Representado pela empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (vide nota 1).
- (8) Em 28/06/2013, foi encerrado o FIDC FBP – Financeiro (nota 2), sendo que a carteira de operações de crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução nº 2.682/99 do BACEN. Dessa forma, o Banco analisou a carteira recebida do FIDC FBP e realizou uma baixa contra provisão no montante de R\$ 153.305 mil.

Notas Explicativas**e) Classificação por setor de atividade:**

Setor de atividade	Banco			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	9.540.771	80,01	7.764.313	81,33
Agroindústria	327.599	2,75	179.354	1,88
Açúcar e Etanol	104.994	0,88	77.914	0,82
Agronegócio e Proteína Animal	222.605	1,87	101.440	1,06
Comércio	944.240	7,92	954.042	9,99
Atacado e Varejo	944.240	7,92	954.042	9,99
Indústrias de Base	316.329	2,65	139.974	1,47
Autopeças	166	-	2.096	0,02
Indústria Química	26.975	0,23	40.116	0,42
Óleo e Gás	21	-	-	-
Outras Indústrias	243.652	2,04	80.972	0,85
Papel e Celulose	37.298	0,31	6.713	0,07
Têxtil	8.217	0,07	10.077	0,11
Serviços	795.751	6,67	509.164	5,33
Construção e Incorporação	323.765	2,72	179.789	1,87
Financeiros	53.058	0,44	66.652	0,70
Locação de Veículos	14.305	0,12	10.178	0,11
Mídia, TI e Telecom	16.884	0,14	22.159	0,23
Outros Serviços	264.079	2,21	173.367	1,82
Saúde, Segurança e Educação	3632	0,03	103	-
Transporte e Logística	82.219	0,69	9.097	0,10
Utilitários	37.809	0,32	47.819	0,50
Total	11.924.690	100,00	9.546.847	100,00

Setor de atividade	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	10.936.624	76,77	9.925.787	78,98
Agroindústria	327.599	2,30	179.354	1,43
Açúcar e Etanol	104.994	0,74	77.914	0,62
Agronegócio e Proteína Animal	222.605	1,56	101.440	0,81
Comércio	985.878	6,92	1.020.938	8,12
Atacado e Varejo	985.878	6,92	1.020.938	8,12
Indústrias de Base	316.329	2,22	139.974	1,11
Autopeças	166	-	2.096	0,02
Indústria Química	26.975	0,19	40.116	0,32
Óleo e Gás	21	-	-	-
Outras Indústrias	243.652	1,71	80.972	0,64
Papel e Celulose	37.298	0,26	6.713	0,05
Têxtil	8.217	0,06	10.077	0,08
Serviços	1.679.124	11,79	1.301.006	10,36
Construção e Incorporação	1.207.138	8,47	971.631	7,74
Financeiros	53.058	0,37	66.652	0,53
Locação de Veículos	14.305	0,10	10.178	0,08
Mídia, TI e Telecom	16.884	0,12	22.159	0,18
Outros Serviços	264.079	1,85	173.367	1,38
Saúde, Segurança e Educação	3632	0,03	103	-
Transporte e Logística	82.219	0,58	9.097	0,07
Utilitários	37.809	0,27	47.819	0,38
Total	14.245.554	100,00	12.567.059	100,00

Notas Explicativas**f) Concentração das operações de crédito:**

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	273.958	2,30	232.068	2,43	319.130	2,24	294.565	2,34
50 seguintes maiores devedores	709.810	5,95	622.140	6,52	862.629	6,06	742.980	5,91
100 seguintes maiores devedores	818.468	6,86	705.383	7,39	943.772	6,63	850.136	6,76
Demais devedores	10.122.454	84,89	7.987.256	83,66	12.120.023	85,07	10.679.378	84,99
Total	11.924.690	100,00	9.546.847	100,00	14.245.554	100,00	12.567.059	100,00

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

- **Cessões sem coobrigação**

No período findo em 30/09/2013, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco		
	30/09/2013		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	2.366.469	2.161.190	205.279
Empréstimos em consignação	2.371.325	1.888.571	482.754
Financiamentos habitacionais	99.180	77.228	21.952
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.769	5.300	1.469
Empréstimos com garantia imobiliária	406.714	317.992	88.722
Total	5.250.457	4.450.281	800.176

	Consolidado		
	30/09/2013		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	2.366.469	2.161.190	205.279
Empréstimos em consignação	2.371.325	1.888.571	482.754
Financiamentos habitacionais	99.263	72.230	27.033
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.766	4.957	1.809
Empréstimos com garantia imobiliária	406.664	297.411	109.253
Total	5.250.487	4.424.359	826.128

	Banco		
	30/09/2012		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	1.381.316	1.134.130	247.186
Empréstimo em consignação	113.268	82.298	30.970
Financiamentos habitacionais	161.933	123.484	38.449
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.043	4.608	1.435
Empréstimos com garantia imobiliária	301.059	229.541	71.518
Total	1.963.619	1.574.061	389.558

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2012		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	1.381.316	1.134.130	247.186
Empréstimo em consignação	113.268	82.298	30.970
Financiamentos habitacionais	161.933	117.923	44.010
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	6.043	4.424	1.619
Empréstimos com garantia imobiliária	301.059	220.488	80.571
Total	1.963.619	1.559.263	404.356

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

- **Cessões com coobrigação**

As responsabilidades por créditos cedidos com coobrigação montam a R\$ 634.123 (R\$ 1.157.786 em 31/12/2012), no banco e consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 698.910 (R\$ 1.283.008 em 31/12/2012), no banco e consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 161.544 (R\$ 217.137 em 31/12/2012), no banco e consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (ver nota explicativa nº 22b).

h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucros nas cessões de crédito (nota 8g)	800.176	389.558	826.128	404.356
Cartão de crédito	240.237	167.235	240.237	167.235
Crédito direto ao consumidor	942.118	558.520	1.119.109	893.144
Empréstimos em consignação	258.552	161.626	258.552	161.626
Crédito pessoal	32.906	44.040	32.906	44.040
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1)	140.017	83.740	162.658	96.069
Direitos creditórios	6.700	6.847	6.700	6.847
Renegociações	2.321	3.461	2.321	3.461
Financiamento à exportação	134.767	17.296	134.767	17.296
Habitacionais	224	440	86.054	32.120
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	16.096	3.548
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	39.924	16.444
Capital de giro	116.341	81.819	116.341	81.819
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2)	-	-	36.107	73.998
Outras	3.677	7.828	3.677	7.828
Total	2.678.036	1.522.410	3.081.577	2.009.831

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Notas Explicativas**9) CARTEIRA DE CÂMBIO****a) Saldos patrimoniais:**

Banco e Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	366.808	357.597
Rendas a receber	15.660	13.916
Total do Ativo	382.468	371.513
Passivo - Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	5.575	-
Obrigações por compra de câmbio	340.730	346.278
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(340.730)	(346.278)
Total do Passivo	5.575	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/09/2013	30/09/2012
Rendas de Financiamento à Exportação	25.604	17.295
Variação Cambial	61.660	27.631
Outros	3.730	540
Total	90.994	45.466

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % a.a.	30/09/2013	31/12/2012
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,6488%	10.892	13.523
Cédula de Crédito Imobiliário	25/04/2043	IGPM / INCC / TR e SEM CORREÇÃO MONETÁRIA	0,00% a 17,0949%	80.446	141.075
Total				91.338	154.598

(1) As referidas tranches já foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

Notas Explicativas**11) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS****a) Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:**

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Disponibilidades	27.410	27.866
Aplicações Financeiras	160.408	126.087
Recebíveis Imobiliários (1)	9.428.103	8.726.764
Outros Ativos	14.101	6.274
Total do Ativo	9.630.022	8.886.991
Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	9.527.492	8.841.490
Outros Passivos	89.067	28.173
Total do Passivo	9.616.559	8.869.663
Benefício Residual em Operações Securitizadas (3)	13.462	17.328

- (1) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INCC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00 % a.a. a 18,3291 % a.a. (31/12/2012 – 0,00% a.a. a 18,44% a.a.) e também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,00% a.a., e com vencimento até 26/07/2043;
- (2) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 3,0687% a.a. a 77,5036% a.a. (31/12/2012 – 2,00% a.a. a 65,4054% a.a.) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,50% a.a. e com vencimento até 20/02/2043; e
- (3) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Ao longo do período de 2013, a Controlada Brazilian Securities adquiriu o montante de R\$ 1.793.999 (31/12/2012 – R\$ 1.374.458) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente, foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 10.167 (31/12/2012 – R\$ 19.456).

c) Em 30/09/2013, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas é de R\$ 22.272 mil, que corresponde a 0,24% do total dos recebíveis imobiliários vinculados as séries.

12) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (*)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Créditos tributários (Nota 34b)	2.531.689	2.649.711	2.878.189	3.013.674
Valores a receber por cessão de créditos	147.673	148.860	147.673	149.031
Títulos e créditos a receber (1)	539.821	510.360	539.821	510.360
Imposto de renda a compensar	288.540	67.694	367.458	168.668
Depósitos judiciais e fiscais	100.541	68.703	130.447	89.656
Cartões de crédito (2)	1.941	17.689	1.941	17.689
Valores a receber de empréstimos consignados (3)	22.496	29.194	22.496	29.194
Valores a receber de sociedades ligadas	46.519	4.713	11.469	-
Outros	40.445	47.242	60.649	60.146
Total	3.719.665	3.544.166	4.160.143	4.038.418

(*) Inclui títulos e créditos a receber;

- (1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;
- (2) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram; e
- (3) Refere-se a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/09/2013 é R\$ 18.671 (R\$ 15.193 em 31/12/2012).

Notas Explicativas**13) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outros:**

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/09/2013	31/12/2012	Custo	Provisão para perdas	30/09/2013	31/12/2012
Veículos	52.718	(34.212)	18.506	18.445	54.248	(35.053)	19.195	19.449
Veículos em regime especial	63.379	(58.375)	5.004	6.101	67.295	(62.026)	5.269	6.579
Imóveis	13.979	(55)	13.924	127	52.108	(55)	52.053	16.429
Total dos bens não de uso próprio	130.076	(92.642)	37.434	24.673	173.651	(97.134)	76.517	42.457
Outros bens	408	-	408	374	408	-	408	374
Total de outros valores e bens	130.484	(92.642)	37.842	25.047	174.059	(97.134)	76.925	42.831

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Comissões pagas a correspondentes bancários	354.153	313.725	370.486	360.523
Gastos na emissão de títulos no exterior	26.073	12.778	26.073	12.778
Despesas de comercialização da Seguradora	-	-	16.294	3.464
Outras	584	66	2.004	899
Total	380.810	326.569	414.857	377.664

Notas Explicativas

14) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1) (3)	141.521	66.458	11	-	-	99,970%	(723)	66.439	67.161	(723)	(34.044)
Panamericana de Seguros S.A. (1) (3)	71.256	167.182	339.207	106	-	99,999%	29.458	167.180	168.180	29.458	27.407
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1) (3)	5.061	32.909	-	-	5.061	99,999%	5.615	32.909	24.294	5.615	11.016
Panamericano Adm. e Corretora de Seguros e Previdência Privada Ltda. (1) (3)	306	4.524	-	-	306	99,999%	2.372	4.524	2.153	2.372	158
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (1) (3) (4)	867.543	829.347	151.656	31.431	-	100,000%	(8.759)	932.943	968.076	(8.758)	17.523
Total								1.203.995	1.229.864	27.964	22.060

(1) Dados relativos a 30/09/2013;

(2) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 30/09/2013 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Panamericano;

(4) Empresa adquirida em 2012 (Nota 1);

(5) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 103.596, líquido da amortização acumulada (Nota 16a);

(6) Em 15/04/2013 foi aprovada a redução de capital social da Ourinvest Real Estate Holding S.A no montante de R\$ 85.000; e

(7) Em 17/09/2013 foi aprovado o aumento de capital social da Ourinvest Real Estate Holding S.A no montante de R\$ 55.000.

Notas Explicativas**b) Outros Investimentos:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Câmara Interbancária de Pagamentos	380	380	380	380
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	304	304
Incentivos fiscais	-	-	80	80
Obras de Arte	23	23	23	23
Outros	-	-	1	1
Total	403	403	788	788

15) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2013	31/12/2012
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	17.910	(12.032)	5.878	3.259
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.769	(1.514)	1.255	204
Sistemas de processamento de dados	20%	31.864	(19.549)	12.315	3.361
Sistemas de transportes	20%	381	(207)	174	70
Total em 30/09/2013		52.924	(33.302)	19.622	-
Total em 31/12/2012		38.158	(31.264)	-	6.894

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2013	31/12/2012
Imóveis de uso	4%	2.530	(312)	2.218	2.279
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	23.289	(13.715)	9.574	7.505
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.024	(2.026)	1.998	230
Sistemas de processamento de dados	20%	35.622	(22.518)	13.104	4.570
Sistemas de transportes	20%	381	(207)	174	70
Outras imobilizações	-	126	-	126	113
Total em 30/09/2013		65.972	(38.778)	27.194	-
Total em 31/12/2012		50.559	(35.792)	-	14.767

16) INTANGÍVEL**a) Ágio:**

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que está sendo amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No período de 2013, foram amortizados ágios no montante de R\$ 8.734 no Banco e R\$ 18.789 no consolidado. Para maiores informações sobre a aquisição do investimento vide (nota 1) às informações trimestrais.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2013	31/12/2012
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	45.244	(20.053)	25.191	24.003
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	20.336	(1.368)	18.968	7.913
Outros	10%	22	(19)	3	3
Total em 30/09/2013		65.602	(21.440)	44.162	-
Total em 31/12/2012		46.105	(14.186)	-	31.919

Notas Explicativas

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2013	31/12/2012
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	48.509	(22.068)	26.441	25.216
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	43.983	(5.810)	38.173	27.449
Ágio (Nota16a)	10%	261.202	(39.899)	221.303	240.092
Outros	10%	22	(19)	3	3
Total em 30/09/2013		353.716	(67.796)	285.920	-
Total em 31/12/2012		321.937	(29.177)	-	292.760

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros	Total
Saldo em 31/12/2012	24.003	7.913	3	31.919
Adições/Baixas	9.285	12.168	-	21.453
Amortização do período	(8.097)	(1.113)	-	(9.210)
Saldo em 30/09/2013	25.191	18.968	3	44.162

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Ágio (Nota 16a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2012	25.216	27.449	240.092	3	292.760
Adições/Baixas	9.704	13.975	-	-	21.726
Amortização do período	(8.479)	(3.251)	(18.789)	-	(28.566)
Saldo em 30/09/2013	26.441	38.173	221.303	3	285.920

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**a) Depósitos:**

Banco	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2013	31/12/2012
• Depósitos à vista (1)	122.556	-	-	-	122.556	101.616
• Depósitos interfinanceiros	2.279.246	2.706.539	132.424	33.482	5.151.691	4.492.951
• Depósitos a prazo	36.537	1.133.537	726.102	1.432.324	3.328.500	2.659.747
Total em 30/09/2013	2.438.339	3.840.076	858.526	1.465.806	8.602.747	-
Total em 31/12/2012	2.113.930	2.625.972	1.010.584	1.503.828	-	7.254.314

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2013	31/12/2012
• Depósitos à vista (1)	122.482	-	-	-	122.482	101.560
• Depósitos interfinanceiros	2.278.660	2.693.965	2.659	33.482	5.008.766	4.150.507
• Depósitos a prazo	36.537	1.094.808	527.112	1.374.011	3.032.468	2.362.061
Total em 30/09/2013	2.437.679	3.788.773	529.771	1.407.493	8.163.716	-
Total em 31/12/2012	2.113.874	2.625.972	419.359	1.454.923	-	6.614.128

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	30/09/2013				31/12/2012
	Até 30 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Carteira Própria	193.646	21.754	51.190	266.590	861.012
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	17.722	21.754	51.190	90.666	239.827
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	175.924	-	-	175.924	621.185
Carteira de Terceiros	1.285.990	-	-	1.285.990	239.722
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	877.637	-	-	877.637	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	408.353	-	-	408.353	239.722
Total em 30/09/2013	1.479.636	21.754	51.190	1.552.580	-
Total em 31/12/2012	1.015.907	39.150	45.677	-	1.100.734

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2013				31/12/2012
	Até 30 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Carteira Própria	193.646	21.754	51.190	266.590	840.134
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	17.722	21.754	51.190	90.666	239.827
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	175.924	-	-	175.924	600.307
Carteira de Terceiros	1.268.981	-	-	1.268.981	239.722
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	860.628	-	-	860.628	-
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	408.353	-	-	408.353	239.722
Total em 30/09/2013	1.462.627	21.754	51.190	1.535.571	-
Total em 31/12/2012	995.029	39.150	45.677	-	1.079.856

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	30/09/2013					31/12/2012
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos e Valores Mobiliários - país						
• Letras Financeiras – LF	146.689	-	529.088	1.385.331	2.061.108	1.225.588
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	86.910	174.624	376.937	65.745	704.216	365.499
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	30.634	72.178	64.772	6.006	173.590	64.343
Subtotal	264.233	246.802	970.797	1.457.082	2.938.914	1.655.430
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	-	-	5.605	635.811	641.416	612.588
Subtotal	-	-	5.605	635.811	641.416	612.588
Total em 30/09/2013	264.233	246.802	976.402	2.092.893	3.580.330	-
Total em 31/12/2012	71.473	134.560	487.558	1.574.427	-	2.268.018

Consolidado	30/09/2013					31/12/2012
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos e Valores Mobiliários - país						
• Certificado de Recebíveis Imobiliários	280	220	986	12.343	13.829	16.796
• Letras Financeiras – LF	146.689	-	529.088	1.385.331	2.061.108	1.225.588
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	86.910	174.624	376.937	65.745	704.216	365.499
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	94.709	224.508	381.097	636.198	1.336.512	1.290.074
Subtotal	328.588	399.352	1.288.108	2.099.617	4.115.665	2.897.957
• Recursos de Debêntures	-	-	-	-	-	54.213
Subtotal	-	-	-	-	-	54.213
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	-	-	5.605	635.811	641.416	612.588
Subtotal	-	-	5.605	635.811	641.416	612.588
Total em 30/09/2013	328.588	399.352	1.293.713	2.735.428	4.757.081	-
Total em 31/12/2012	291.327	510.699	800.705	1.962.027	-	3.564.758

(1) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Em 22/02/2006, o Banco lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total foi de US\$ 500.000 por meio da emissão de “Euro Medium-Term Notes”, dos quais US\$ 200.000 em 26/10/2009 e US\$ 300.000 em 04/08/2010.

O Banco cumpriu a obrigação de oferecer aos detentores dessas notas a opção de resgatá-las antecipadamente pelo mesmo valor devido nas datas de vencimento originais (valor de face ou valor ao par). Esta opção pôde ser exercida entre os dias 27/06/2011 e 12/07/2011, e teve a adesão com valor total de principal de US\$ 900 para o vencimento em 2012 e US\$ 11.400 na emissão com vencimento em 2015. A liquidação destes resgates antecipados foi efetuada em 27/07/2011.

A seguir, a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Notas Explicativas

Tranche US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Banco e Consolidado	
			30/09/2013 (1)	31/12/2012 (1)
288.638	5,50% a.a.	04/08/2015	641.416	612.588
Total			641.416	612.588

(1) O ajuste de marcação a mercado das captações no exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 17.452 no período de 2013 (despesa de R\$ 18.774 no período de 2012). Essa operação possui hedge de risco de mercado (notas 3e e 7c).

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Depósitos a prazo	267.855	250.042	239.978	248.841
Depósitos interfinanceiros	267.764	178.974	259.873	176.777
Variação cambial	147.081	152.902	147.081	152.902
Títulos e valores mobiliários no exterior e Dívidas Subordinadas	107.600	121.482	107.600	121.482
Marcação a Mercado de captações no exterior – Dívida Subordinada e TVM no exterior	(110.816)	90.994	(110.816)	90.994
Operações compromissadas	126.932	68.504	126.932	67.413
Letras Financeiras – LF	108.867	42.744	108.867	42.744
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	28.835	14.823	28.835	14.823
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	6.783	8.340	8.193	8.340
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	6.697	1.210	74.274	17.020
Captação por meio de FIDCs	-	-	19.074	69.580
Encargos sobre obrigação por venda de direitos creditórios de arrendamento mercantil	-	-	-	389
Debêntures	-	-	2.852	1.141
Total	957.598	930.015	1.012.745	1.012.446

18) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário	151.646	161.868	143.269	152.362
Total	151.646	161.868	143.269	152.362

19) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Banco					30/09/2013	31/12/2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
• No Exterior	-	5.474	-	-	5.474	56.817
Total em 30/09/2013	-	5.474	-	-	5.474	-
Total em 31/12/2012	10.234	23.590	22.993	-	-	56.817

Consolidado					30/09/2013	31/12/2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
• No País	1	1.429	-	100.000	101.430	137.401
• No Exterior	-	61.108	-	223.000	284.108	307.618
Total em 30/09/2013	1	62.537	-	323.000	385.538	-
Total em 31/12/2012	14.773	24.771	100.294	305.181	-	445.019

Notas Explicativas**b) Resultado de obrigações por empréstimos:**

Empréstimos	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
No país	-	-	(29.098)	-
No exterior	(8.690)	(342)	(31.999)	(8.506)
Total	(8.690)	(342)	(61.097)	(8.506)

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					30/09/2013	31/12/2012
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% a.a.	1.209.143	1.184.089
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% a.a.	11.245	10.540
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% a.a.	102.689	-
Total					1.323.077	1.194.629

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 93.364 no período de 2013 (despesa de R\$ 72.220, no período de 2012). Essa operação possui hedge de risco de mercado (notas 3e e 7c); e

(2) Letras Financeiras Subordinada, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018.

(3) Letras Financeiras Subordinada, emitidas em 05/06/2013 com vencimento 05/04/2019.

21) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)**a) Obrigações legais:**

Referem-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS no montante de R\$ 549.418 (R\$ 563.755 em 31/12/2012) no Banco e R\$ 637.390 (R\$ 642.663 em 31/12/2012) no Consolidado, que vêm sendo questionadas judicialmente e encontram-se amparados por sentença favorável de primeira instância. O Banco e suas controladas estão questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

Em 30/06/2013 foi concluída a revisão das bases de cálculos de PIS e COFINS dos anos de 2008 e 2009 e em 30/08/2013 do ano de 2010, contemplando os valores relativos às inconsistências contábeis registradas no Patrimônio Líquido do Banco em novembro de 2010 nos respectivos anos/meses de competência. Como consequência, foi revertido o excesso de provisão desses tributos no montante de R\$ 64.701 em junho/2013 e R\$ 56.279 em agosto/2013, totalizando R\$ 120.980, registrado em outras receitas operacionais (Nota 29a).

b) Provisões classificadas como perdas prováveis:

O Banco Panamericano S/A é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o encerramento da ação, representado por decisões judiciais sobre as quais não caiba mais recursos ou pela sua prescrição.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando a obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Notas Explicativas

Esses processos são geridos individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente de acordo com os critérios mencionados anteriormente. Os valores envolvidos são provisionados integralmente quando no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I – Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Processos cíveis	121.145	102.935	133.763	113.285
Processos tributários	3.140	3.409	21.165	20.970
Processos trabalhistas	37.550	11.850	53.047	17.543
Subtotal (1)	161.835	118.194	207.975	151.798
Provisão para riscos fiscais (2)	549.418	563.755	637.390	642.663
Total	711.253	681.949	845.365	794.461

(1) Nota 22b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 22a).

II – Movimentação das provisões:

Banco	30/09/2013					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2012	11.850	102.935	3.409	118.194	563.755	681.949
Baixas	(3.177)	(92.826)	-	(96.003)	-	(96.003)
Constituições líquidas de reversões	28.877	111.036	(269)	139.644	(14.337)	125.307
Saldo em 30/09/2013	37.550	121.145	3.140	161.835	549.418	711.253

Consolidado	30/09/2013					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2012	17.543	113.285	20.970	151.798	642.663	794.461
Baixas	(3.636)	(97.907)	-	(101.543)	-	(101.543)
Constituições líquidas de reversões	39.140	118.385	195	157.720	(5.273)	152.447
Saldo em 30/09/2013	53.047	133.763	21.165	207.975	637.390	845.365

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco ou das empresas controladas.

III – Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

No 4º trimestre de 2011 a Panamericana de Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819.

No 3º trimestre de 2012, o Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de

Notas Explicativas

Imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Panamericano S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.475.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

22) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para riscos fiscais (Nota 21a)	549.418	563.755	637.390	642.663
Parcelamento Refis – Lei nº 11.941/09 (1)	33.783	36.069	35.714	38.239
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	28.760	-	94.916	84.117
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34e)	-	18.659	171.935	207.572
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	8.400	7.678	8.958	8.045
Impostos e contribuições sobre salários	166	1.028	1.942	3.518
ISS a recolher	1.337	1.637	2.819	3.426
COFINS a recolher	1.088	1.050	4.788	4.073
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	215	334	215	334
PIS a recolher	177	171	886	776
Outros	-	-	90	116
Total	623.344	630.381	959.653	992.879

(1) O Banco Panamericano e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária. Considerando os termos e as vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, optou-se pela desistência de diversos processos movidos pelo Banco e controladas, assumindo débitos fiscais como suas obrigações tributárias e a consequente obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no parcelamento. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia são: (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos à pessoa física; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal – FINOR; e (iv) Aproveitamento indevido de prejuízo fiscal na base de cálculo IRPJ/CSLL.

Os débitos foram consolidados junto à Receita Federal do Brasil e, após apropriação das antecipações efetuadas, apresenta a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Débitos previdenciários	30.963	33.058	30.963	33.058
Demais débitos	2.820	3.011	4.751	5.181
Total	33.783	36.069	35.714	38.239

Notas Explicativas

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito	472.198	490.476	472.198	490.476
Provisão para passivos contingentes (Nota 21b)	161.835	118.194	207.975	151.798
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8d)	161.544	217.137	161.544	217.137
Captação de recursos FIDCs	-	-	140.358	560.924
Provisão para pagamentos a efetuar	99.303	87.805	139.984	121.622
Arrecadação de cobrança	44.752	48.413	45.446	48.413
Valores específicos de consórcio	-	-	16.589	16.119
Valores a pagar a sociedades ligadas	17.377	18.983	11.446	7.365
Valores a pagar a lojistas	9.972	25.302	10.001	25.302
Outros	16.204	5.100	26.787	35.301
Total	983.185	1.011.410	1.232.328	1.674.457

23) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

As provisões técnicas – seguros e resseguros apresentam a seguinte composição:

a) Provisões de prêmios não ganhos:

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Prestamistas	101.834	64.656
Desemprego/perda de renda	12.209	17.641
Acidentes pessoais coletivos	3.166	4.938
Rendas de eventos aleatórios	510	1.107
Vida em grupo	31	77
Seguro Habitacional – Prestamista	27	67
Seguro Habitacional – Demais coberturas	1	24
Total	117.778	88.510

b) Sinistros a liquidar:

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Acidentes pessoais coletivos	2.197	2.573
Vida em grupo	1.333	1.630
Prestamistas	3.099	1.429
Desemprego/perda de renda	529	564
Rendas de eventos aleatórios	670	535
Seguro Habitacional – Prestamista	3	-
Outros	-	14
Subtotal (1)	7.831	6.745
DPVAT	17.265	17.593
Total	25.096	24.338

(1) Do montante de R\$ 7.831 (R\$ 6.745 em 31/12/2012), o valor de R\$ 3.729 (R\$ 3.384 em 31/12/2012) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

Risco	30/09/2013		31/12/2012	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Perda provável	336	3.729	312	3.384
Total	336	3.729	312	3.384

Notas Explicativas**c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados:**

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
DPVAT	23.351	15.727
Prestamistas	5.842	6.395
Vida em grupo	4.008	5.457
Acidentes pessoais coletivos	1.418	1.051
Desemprego/perda de renda	452	524
Rendas de eventos aleatórios	450	524
Seguro Habitacional – Prestamista	79	-
Seguro Habitacional – Demais Coberturas	33	-
Resseguros	19	3
Total	35.652	29.681

d) Outras provisões:

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
DPVAT	317	453
Outras Provisões Técnicas de Previdência Complementar	267	380
Acidentes pessoais coletivos	-	318
Vida em grupo	-	5
Desemprego/Perda de renda	-	262
Total	584	1.418

Total das provisões técnicas – seguros e resseguros	179.109	143.946
--	----------------	----------------

e) Resultado com operações de seguros**I - Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:**

Ramos (1)	30/09/2013	30/09/2012
Danos pessoais (DPVAT)	31.217	27.877
Acidentes pessoais coletivos	5.777	27.486
Desemprego/perda de renda	5.724	6.666
Prestamista	49.158	5.325
Renda de eventos aleatórios	597	904
Vida em grupo	(379)	38
Seguro Habitacional - Prestamista	941	4
Seguro Habitacional – Demais coberturas	353	2
Total	93.388	68.302

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

II - Sinistros ocorridos por ramo

Ramo	30/09/2013	30/09/2012
DPVAT	27.386	24.634
Rendas de eventos aleatórios	717	1.645
Desemprego/perda de renda	830	1.408
Acidentes pessoais coletivos	633	577
Resseguros	7	1
Vida em grupo	(1.240)	(1.885)
Prestamista	5.521	(2.164)
Seguro Habitacional – Prestamista	362	-
Seguro Habitacional – Demais coberturas	33	-
Assistência	142	-
Total	34.391	24.216

Notas Explicativas

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/09/2013 e 31/12/2012 é de R\$ 2.867.020, e está dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2013	31/12/2012
Ordinárias	292.463.400	292.463.400
Preferenciais	242.612.675	242.612.675
Total	535.076.075	535.076.075

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, foi aprovado aumento do capital social do Banco Panamericano, acima do limite do capital autorizado, no valor de até R\$ 1.800.000, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção do número de ações ordinárias e preferenciais existentes, de até 297.520.662 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo até 160.582.377 ações ordinárias e até 136.938.285 ações preferenciais.

O preço de emissão foi fixado em R\$ 6,05 por ação ordinária ou preferencial, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do art. 170, §1º, III, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), com base na cotação média de mercado das ações preferenciais de emissão da Companhia nos 180 (cento e oitenta) pregões de negociação da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA") compreendidos entre 11/04/2011, inclusive, e 27/12/2011, inclusive, sem ágio ou deságio.

Após o prazo para exercício do direito de preferência e dos dois rateios de sobras realizados, foram subscritas um total de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$6,05 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$1.758.929. Tendo em vista que o aumento de capital superou o valor de Subscrição Mínima, conforme definido no Aviso aos Acionistas datado de 18/01/2012, as sobras não subscritas foram canceladas. O processo foi aprovado pelo BACEN em 08/06/2012. Os novos recursos recebidos substituíram o montante de R\$ 620.000 efetuados em 09/11/2011, classificados em "Outras Obrigações – Sociais e Estatutárias, nos termos da Resolução CMN nº 4.019/11.

b) Reservas de lucros:

Reserva legal – Nos termos do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Nos termos do estatuto social, o saldo remanescente de lucros acumulados deve ser destinado a reserva para integridade do Patrimônio Líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco, podendo ser convertida em capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido, não podendo ultrapassar o valor do capital social do Banco.

No exercício de 2012, os saldos da reserva legal, reserva para integridade do Patrimônio Líquido e de reserva de capital foram utilizados integralmente para a absorção do prejuízo do exercício.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela Lei nº 11.638/07. Esse dividendo será majorado para 35% a partir da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social de 2013, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012.

Notas Explicativas**25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Operações de crédito	133.789	116.823	133.789	116.823
Rendas de cartões	101.435	62.526	101.435	62.526
Rendas de serviços de cobrança	262	185	262	185
Administração de consórcios	-	-	14.482	15.805
Rendas de estruturação de operações / fundos	-	-	11.972	7.600
Rendas de administração de fundos	-	-	-	3.627
Rendas de comissão / intermediação	1.263	-	4.789	937
Outras	7.288	18.773	8.286	19.270
Total	244.037	198.307	275.015	226.773

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Proventos	87.436	57.757	193.292	107.233
Encargos Sociais	20.362	19.055	52.981	36.393
Benefícios	11.702	7.232	40.581	22.332
Honorários	14.018	5.445	24.656	6.735
Outros	1.355	749	1.650	1.238
Total	134.873	90.238	313.160	173.931

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Comissões pagas a correspondentes bancários (1)	590.036	289.510	486.585	358.232
Serviços de terceiros	93.251	254.686	136.340	170.853
Processamento de dados	39.363	44.678	41.880	45.304
Serviços do sistema financeiro	50.340	46.346	55.143	55.183
Comunicações	29.342	32.299	34.045	33.819
Taxas e emolumentos	25.474	33.035	26.357	35.580
Propaganda, promoções e publicidade	21.704	5.779	29.308	6.951
Aluguéis	21.105	10.987	36.445	18.188
Transporte	4.567	3.518	6.927	4.570
Depreciação e amortização	11.547	4.604	15.016	6.142
Viagens	3.426	1.353	6.022	2.069
Manutenção e conservação de bens	5.362	2.879	8.453	4.147
Despesas com busca e apreensão de bens	17.503	20.857	17.640	21.157
Materiais de consumo	505	1.117	670	1.251
Administração de fundos	-	-	1.728	3.751
Outras	40.888	38.987	50.108	44.467
Total	954.413	790.635	952.667	811.664

(1) Inclui a amortização de despesas incorridas na aquisição da carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A. no montante de R\$ 4.618 mil (nota 1).

Notas Explicativas**28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Contribuição à Cofins	81.361	50.221	110.789	67.485
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	11.210	9.842	24.614	19.937
Contribuição ao PIS	13.229	8.179	18.879	11.490
Impostos e taxas	4.718	137	8.117	1.721
Total	110.518	68.379	162.399	100.633

29) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**a) Outras receitas operacionais:**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Reversão de provisões	121.249	44.111	127.279	55.319
Taxa de Registro de Cartórios – CDC	15.968	19.383	15.968	19.383
Recuperação de encargos e despesas (1)	13.813	57.923	17.725	73.623
Amortização do deságio (2)	8.313	-	8.313	-
Atualização monetária de cessões de crédito a receber	4.059	2.990	4.059	2.990
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	5.033	773
Outras	51.399	16.814	69.005	21.448
Total	214.801	141.221	247.382	173.536

(1) A partir de novembro de 2012, os valores a repassar às assessorias de cobrança pela recuperação de créditos estão sendo contabilizados em outras obrigações, face representar uma obrigação para o banco.

(2) Refere-se a amortização parcial do deságio apurado na aquisição de carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A.

(nota 1).

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Cessão de operações de crédito	235.449	136.295	183.701	141.131
Constituição de provisões	139.913	65.966	157.933	78.283
Prejuízo com operações de crédito/financiamento e fraudes dedutíveis	21.924	44.843	21.961	44.894
Varição monetária passiva	106.452	28.794	112.002	33.246
Impairment de ativos	16.593	-	18.348	-
Descontos concedidos	18.736	17.742	22.675	23.773
Amortização de ágio	8.734	1.901	18.789	4.136
Administração de Apólice de Seguros	-	-	78	3.193
Gravames (1)	14.914	-	14.930	-
Outras	26.667	44.011	53.125	62.094
Total	589.382	339.552	603.542	390.750

(1) Despesa anteriormente classificada em Outras Despesas Administrativas – Processamento de Dados.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado na alienação de outros valores e bens	(52.111)	(62.957)	(49.060)	(58.442)
Desvalorização de outros valores e bens	669	(11.534)	1.789	(13.256)
Resultado na alienação de imobilizado	-	-	-	1.158
Impairment de ativos não financeiros	(2.747)	-	(4.087)	-
Outros	1	6	97	12
Total	(54.188)	(74.485)	(51.261)	(70.528)

Notas Explicativas

31) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Banco			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	6.000	3.668	50.425
Caixa Econômica Federal	-	-	930	4.596
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99.811	238.297	8.744	31.538
Total	99.811	244.297	13.342	86.559
Títulos e valores mobiliários (b)				
Caixa CDC FIDC	32.447	85.478	3.969	3.775
Caixa Master CDC FIDC	166.685	293.954	1.731	80.227
FIDC F BP Financeiro	-	79.007	8.327	34.140
Banco BTG Pactual S.A.	88.195	100.811	5.690	74.814
Total	287.327	559.250	19.717	192.956
Cessão de crédito (c)				
Caixa Econômica Federal	128.385	116.271	-	-
Total	128.385	116.271	-	-
Outros créditos (d)				
Caixa Econômica Federal	-	2.596	-	-
Panamericana de Seguros S.A.	30.563	2.117	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	3.329	-	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	102	-	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	18	-	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	18	-	-	-
Panamericana Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	9	-	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	18	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	1.173	-	-	-
Total	35.230	4.713	-	-
Depósitos à vista (e)				
Panamericana Seguros S.A.	(10)	(9)	-	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(6)	(5)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(4)	(12)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(21)	(9)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(12)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(6)	-	-	-
Ourinvest Real Estate Holding	-	(21)	-	-
Brazilian Finance Real Estate	(5)	(1)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	(2)	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(8)	(1)	-	-
Pessoal chave da administração	(3)	(3)	-	-
Total	(77)	(66)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)				
Banco BTG Pactual S.A.	(1.306.094)	(1.203.256)	(18.091)	(9.741)
Caixa Econômica Federal	(3.540.030)	(2.789.541)	(49.699)	(147.620)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(142.925)	(342.443)	(16.635)	(765)
Total	(4.989.049)	(4.335.240)	(84.425)	(158.126)
Depósitos a prazo (g)				
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(4.313)	(2.728)	(242)	(7)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(26.427)	(28.080)	(1.528)	(233)

Notas Explicativas

Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(27.573)	(18.097)	(1.176)	(197)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(45.301)	(77.699)	(5.726)	(630)
Brazilian Finance Real Estate	(4.394)	(3.136)	(1.142)	(123)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(130.913)	(165.890)	(7.748)	(1.445)
Ourinvest Real Estate Holding	(57.112)	(2.056)	(1.572)	-
Total	(296.033)	(297.686)	(19.134)	(2.635)
Obrigações por operações compromissadas (h)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(10.317)
Caixa Econômica Federal	-	(499.992)	-	(227)
Caixa CDC FIDC	(6.759)	(5.926)	(368)	(426)
Caixa Master CDC FIDC	(10.249)	(14.952)	(657)	(1.357)
Pan Administradora de Consórcio Ltda	-	-	-	(1.091)
Total	(17.008)	(520.870)	(1.025)	(13.418)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Pessoal chave da administração	-	(929)	-	(86)
Total	-	(929)	-	(86)
Instrumentos Financeiros Derivativos (j)				
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(4.072)	-	(7.065)	-
Banco BTG Pactual S.A.	(1.429)	-	(24.544)	-
Total	(5.501)	-	(31.609)	-
Outras Obrigações (k)				
Panamericana de Seguros S.A.	-	(68)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(526)	(615)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(5.922)	(6.729)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(628)	(2.596)	-	-
Total	(7.076)	(10.008)	-	-
Receita de prestação de serviços (l)				
Panamericana de Seguros S/A	-	-	2.679	-
Total	-	-	2.679	-
Despesa de pessoal (m)				
Panamericana de Seguros S.A.	-	-	(114)	(56)
Total	-	-	(114)	(56)
Outras despesas administrativas (n)				
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	-	-	(146.531)	(103.658)
Panamericana Seguros S.A.	-	-	(549)	(256)
Tecban S.A.	-	-	(509)	-
Caixa Econômica Federal	-	-	(40)	(96)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	(494)	-
Total	-	-	(148.123)	(104.010)
Outras despesas operacionais (o)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.327)
Total	-	-	-	(5.327)
Resultado obtido na cessão de crédito (p)				
Caixa Econômica Federal	-	-	800.176	389.558
Total	-	-	800.176	389.558

(a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas no caso dos FIDCs, aplicações em cotas de fundos de investimento da Panamericana de Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.

(c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;

(d) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados a serem repassados, juros sobre capital próprio e carteira de câmbio;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco;

(f) Refere-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco;

(h) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;

(i) Refere-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;

(j) Referem-se a operações de Swap;

(k) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados por meio de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito a serem repassadas e câmbio vendido a liquidar;

(l) Referem-se comissão paga ao Banco Panamericano pela intermediação de seguros;

Notas Explicativas

- (m) Refere-se a parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco paga a seus colaboradores;
 (n) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;
 (o) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista; e
 (p) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito.

	Consolidado			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	4	-	-	-
Total	4	-	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	6.000	3.668	50.425
Caixa Econômica Federal	-	-	930	4.596
Total	-	6.000	4.598	55.021
Títulos e valores mobiliários (c)				
Banco BTG Pactual S.A.	88.195	100.811	5.690	74.814
Caixa Econômica Federal	21.879	-	1.139	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	22.791	-	547	-
Total	132.865	100.811	7.376	74.814
Cessão de crédito (d)				
Caixa Econômica Federal	128.385	116.271	-	-
Total	128.385	116.271	-	-
Outros créditos (e)				
Caixa Econômica Federal	-	2.596	-	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	58	-	-	-
Total	58	2.596	-	-
Depósitos à vista (f)				
Pessoal chave da administração	(3)	(3)	-	-
Total	(3)	(3)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)				
Banco BTG Pactual S.A.	(1.306.094)	(1.203.256)	(18.091)	(9.741)
Caixa Econômica Federal	(3.540.030)	(2.789.541)	(49.699)	(147.620)
Total	(4.846.124)	(3.992.797)	(67.790)	(157.361)
Obrigações por operações compromissadas (h)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(10.317)
Caixa Econômica Federal	-	(499.992)	-	(227)
Total	-	(499.992)	-	(10.544)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Banco BTG Pactual S.A.	(8.997)	-	(2.106)	-
Pessoal chave da administração	-	(929)	-	(86)
Total	(8.997)	(929)	(2.106)	(86)
Instrumentos Financeiros Derivativos (j)				
Banco BTG Pactual S.A.	(1.429)	-	(24.544)	-
Total	(1.429)	-	(24.544)	-
Outras Obrigações (k)				
Caixa Econômica Federal	(69)	(39.117)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	(129)	-	(128)	-
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	(8)	-	(74)	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	(436)	-	-	-
Total	(642)	(39.117)	(202)	-
Outras despesas administrativas (l)				
Caixa Econômica Federal	-	-	(40)	(96)

Notas Explicativas

Técban S.A	-	-	(509)	-
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	(494)	-
Total	-	-	(1.043)	(96)
Outras despesas operacionais (m)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(5.327)
Total	-	-	-	(5.327)
Resultado obtido na cessão de crédito (n)				
Caixa Econômica Federal	-	-	826.128	389.558
Total	-	-	826.128	389.558

(a) Refere-se a conta corrente da Ourinvest Real Estate Holding;

(b) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se a aplicações de cotas de fundos de investimento da Panamericana de Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.

(d) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;

(e) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados a serem repassados e carteira de câmbio;

(f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco;

(g) Refere-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(h) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;

(i) Refere-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;

(j) Referem-se a operações de Swap

(k) Referem-se a liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito e câmbio vendido a liquidar;

(l) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;

(m) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista; e

(n) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco Panamericano, foi definido em Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2013, o valor máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2013 no montante de R\$ 29.500 (R\$ 12.590 em 31/12/2012) (despesas de honorários).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Despesas de honorários	14.018	5.445	24.656	6.735
Contribuição ao INSS	1.602	1.177	3.730	1.453
Total	15.620	6.622	28.386	8.188

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Panamericano não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

- **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas**32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

- **Gestão de Riscos**

O Banco possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Panamericano considera a gestão de capital um processo estratégico da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso do capital disponível, contribuir para o alcance dos seus objetivos estratégicos e observar o limite de capital regulamentar.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços e a sua exposição a riscos, e é responsável pelo processo de gerenciamento de capital no grupo.

A gestão de capital envolve o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pelo Panamericano, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos incorridos e o planejamento de metas e de necessidade de capital. Ele é realizado de acordo com os objetivos estratégicos da Instituição, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

As políticas e estratégias de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de -300% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

O Banco realiza a mensuração do capital regulatório a partir dos modelos padronizados definidos pelo CMN e BACEN. Os limites operacionais são apurados mensalmente e o capital comparado com a exigência decorrente das exposições aos riscos de mercado, relacionado à ponderação de ativos (risco de crédito, entre outros), operacional e de taxas de juros da carteira de não-negociação.

Notas Explicativas

Demonstra-se a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de Cálculo	Siglas	30/09/2013		31/12/2012	
		Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
1 Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	PR_LB	2.624.047	2.193.020	2.353.112	1.904.322
2 Patrimônio de Referência	PR	2.624.047	2.193.020	2.372.888	1.904.322
2.1 Patrimônio de Referência – Nível I	PR I	1.742.203	1.454.858	1.582.342	1.270.013
2.2 Patrimônio de Referência – Nível II	PR II	881.844	738.162	790.546	634.309
3 Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco	PEPR	1.694.772	1.643.001	1.555.119	1.507.147
4 Parcela de Câmbio	PCAM	-	-	19.065	-
5 Parcela de Juros (Pré Fixados)	PJUR1	40.135	39.850	48.660	48.628
6 Parcela de Juros (Índices de Preços)	PJUR3	285	285	4.058	20.282
7 Parcela de Juros (Taxa de Juros)	PJUR4	-	-	-	3.142
8 Parcela de Ações	PACS	-	3.692	-	3.557
9 Parcela do Risco Operacional	POPR	167.779	175.658	205.260	210.104
10 Patrimônio de Referência Exigido	PRE (3+4+5+6+7+8+9)			1.832.162	1.792.860
11 Parcela do Risco das Posições Banking	RBAN	186.680	231.330	26.852	27.063
12 Margem	Margem (1-10-11)	534.396	99.204	494.098	84.399
Índice de Basileia		15,17%	12,95%	14,13%	11,68%

Notas Explicativas

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o BACEN publicou as Circulares nºs 3.360 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.389, 3.498 e 3.568, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os Riscos de Crédito, Mercado e Operacional, respectivamente, bem como a Resolução nº 3.444, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais.

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 30/09/2013

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS (*)		
		(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(1.750)	(487.724)	(998.156)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(638)	(130.284)	(238.034)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(757)	(98.167)	(184.290)
Renda Variável	Preço de Ações	(228)	(5.698)	(11.396)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(481)	(12.034)	(24.068)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(12)	(1.140)	(2.287)
Total 30/09/2013		(3.865)	(735.047)	(1.458.231)
Total 31/12/2012		(3.999)	(785.341)	(1.662.248)
Total 30/09/2012		(3.798)	(808.092)	(1.715.852)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2013, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Notas Explicativas

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/09/2013 e 31/12/2012.

Ativos – Dólar	30/09/2013	31/12/2012
Operações de crédito (ACC/CCE)	578.840	475.276
Outros Recebíveis	23.189	-
Total Ativos	602.029	475.276

Passivos – Dólar	30/09/2013	31/12/2012
Dívida subordinada	1.209.143	1.184.089
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	641.416	612.588
Obrigações por empréstimos no exterior	284.108	307.618
Total Passivos	2.134.667	2.104.295

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/09/2013 e 31/12/2012, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos - Dólar				
Swap	1.757.503	1.747.126	2.634.548	2.432.492
DDI	95.460	73.456	(1.321)	(246)
DOL	97.653	-	(547)	(56)
Total	1.950.616	1.820.582	2.632.680	2.432.190
Passivos - Dólar				
Swap	133.963	22.500	318.178	23.618
DDI	560.148	410.834	9.139	1.592
DOL	97.653	85.623	860	289
NDF	10.340	-	10.032	-
Total	802.104	518.957	338.210	25.499

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

Notas Explicativas

O Banco mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN no 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN no 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.477/09, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri, Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros						
Derivativos	1.700.238	1.671.344	(28.895)	2.250.173	2.252.099	1.926
- Ajuste de títulos para negociação	118.365	118.365	-	505.446	505.446	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.131.399	1.131.399	-	1.442.836	1.442.836	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	450.474	421.580	(28.895)	301.891	303.817	1.926
Operações de Crédito e de arrendamento mercantil	14.245.554	14.843.062	597.508	12.567.058	13.489.803	922.745
Depósitos a prazo	3.032.468	3.657.866	(625.398)	2.362.061	3.485.588	(1.123.527)
Depósitos Interfinanceiros	5.008.766	4.850.169	158.597	4.150.507	3.767.562	382.945
Recursos de emissão de títulos	4.757.081	4.735.576	21.505	3.564.758	3.974.559	(409.801)
Obrigações por empréstimos	385.538	343.122	42.416	445.019	456.789	(11.770)
Dívidas Subordinadas	1.323.077	1.728.805	(405.728)	1.194.629	1.520.693	(326.064)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(239.995)			(563.546)

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação a modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

Notas Explicativas

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco e suas controladas contribuem mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco e de suas controladas como patrocinadores. No período de 2013, o montante dessa contribuição foi de R\$ 448 no Banco e R\$ 490 no Consolidado (R\$ 543 no Banco e R\$ 604 no Consolidado no período de 2012).

Além desse benefício, o Banco Panamericano oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento. O montante dessas despesas totalizou no período de 2013 a R\$ 11.831 no Banco e R\$ 40.676 no Consolidado (R\$ 7.393 no Banco e R\$ 22.529 no Consolidado no período de 2012).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	
	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(108.410)	(957.594)
Alíquota efetiva (1)	40%	40%
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2)	43.364	383.038
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	11.186	8.824
Ativação de crédito tributários períodos anteriores	(3.874)	22.381
Outros valores	11.867	(1.136)
Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	62.543	413.107

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	34.994	(803.648)
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2)	(14.004)	324.512
Efeito no cálculo dos tributos:		
Crédito tributário de períodos anteriores não constituídos	(3.267)	(2)
Ativação de crédito tributários períodos anteriores	(10)	22.380
Outros valores	13.505	(808)
Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	(3.776)	346.082

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e de Seguros e as empresas dos demais segmentos;

(2) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (nota 3n).

Notas Explicativas**b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

	Banco			
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	820.213	279.412	(212.706)	886.920
Provisão para contingências cíveis	40.371	51.616	(43.529)	48.458
Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins)	217.456	53.524	(51.213)	219.767
Provisão para contingências trabalhistas	4.602	11.787	(1.369)	15.020
Provisão para contingências tributárias	1.363	40	(148)	1.255
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	37.325	5.208	(5.476)	37.057
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	7.487	-	(7.487)	-
Provisão para gratificação de funcionários/PLR	9.231	9.859	(9.231)	9.859
Outras provisões	8.205	30.637	(480)	38.361
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.146.253	442.083	(331.639)	1.256.697
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	1.503.458	-	(228.466)	1.274.992
Total dos créditos tributários	2.649.711	442.083	(560.105)	2.531.689
Obrigações fiscais diferidas (nota 34e)	(18.659)	-	18.659	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.631.052	442.083	(541.446)	2.531.689

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	856.136	304.793	(223.690)	937.239
Provisão para contingências cíveis	44.785	55.142	(46.312)	53.615
Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins)	248.331	57.729	(51.239)	254.821
Provisão para contingências trabalhistas	6.550	15.858	(1.942)	20.466
Provisão para contingências tributárias	8.375	232	(155)	8.452
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	39.570	5.365	(6.029)	38.906
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	13.316	25.764	(8.746)	30.334
Provisão para Gratificação de funcionários/PLR	9.986	12.377	(9.963)	12.400
Fundos Imobiliários (Ourinvest)	7.252	-	-	7.252
Empréstimos (Ourinvest)	1.543	-	-	1.543
Outras provisões	10.891	16.945	(5.484)	22.352
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.246.735	494.205	(353.560)	1.387.380
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	1.724.874	4.815	(241.165)	1.488.524
Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs	42.065	-	(39.780)	2.285
Total dos créditos tributários	3.013.674	499.020	(634.505)	2.878.189
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34e)	(207.572)	(19.381)	55.018	(171.935)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.806.102	479.639	(579.487)	2.706.254

(1) A realização no período refere-se, substancialmente, ao registro dos efeitos da revisão das bases de cálculo de IRPJ e CSLL, contemplando os valores relativos às inconsistências contábeis registradas no Patrimônio Líquido do Banco em novembro de 2010 nos respectivos anos/meses de competência. Assim, pelo fato de ter se constatado o pagamento de tributos em anos com prejuízos fiscais, houve a reclassificação da conta de crédito tributário para a conta de impostos a recuperar.

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em junho/13, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Notas Explicativas

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	410.295	756.942	-	58.908	410.295	815.850
2014	505.503	261.074	116.749	144.207	622.252	405.281
2015	284.405	42.728	132.273	181.482	416.678	224.210
2016	2.126	44.962	168.287	215.116	170.413	260.078
2017	38.643	35.285	41.112	106.862	79.755	142.147
2018	1.732	739	174.271	238.553	176.003	239.292
2019	1.373	468	185.821	387.882	187.194	388.350
2020	12.620	4.055	184.959	170.448	197.579	174.503
2021	-	-	201.723	-	201.723	-
2022	-	-	69.797	-	69.797	-
Total	1.256.697	1.146.253	1.274.992	1.503.458	2.531.689	2.649.711

	Consolidado							
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs		Total	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2013	424.401	800.922	2.398	59.791	45	860	426.844	861.573
2014	552.980	290.378	118.828	147.798	101	3.802	671.909	441.978
2015	322.229	50.594	139.023	187.674	209	9.113	461.461	247.381
2016	9.626	52.116	178.859	228.352	215	12.748	188.700	293.216
2017	52.859	44.727	49.947	119.083	480	9.514	103.286	173.324
2018	2.666	2.189	189.473	253.702	1.035	5.519	193.174	261.410
2019	2.190	1.611	202.453	403.564	106	319	204.749	405.494
2020	12.665	4.198	200.721	183.080	89	141	213.475	187.419
2021	21	-	207.628	2.301	5	30	207.654	2.331
2022	7.743	-	70.781	-	-	19	78.524	19
Total	1.387.380	1.246.735	1.360.111	1.585.345	2.285	42.065	2.749.776	2.874.145

Em 30/09/2013, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco, totalizava R\$ 1.742.140 no Banco e R\$ 1.889.313 no Consolidado (31/12/2012 - R\$ 1.850.696 no Banco e R\$ 2.004.031 no Consolidado).

Em 30/09/2013, conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CVM/BACEN 3.059/2002, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 128.413 (31/12/2012 – R\$ 139.529), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/09/2013, o Banco e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 782.172 (31/12/2012 - R\$ 782.172 no Banco e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 312.689 no Banco e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

Notas Explicativas**e) Obrigações fiscais diferidas:**

Banco	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(18.659)	-	18.659	-
Total	(18.659)	-	18.659	-

Consolidado	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2013
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(27.230)	(19.381)	21.991	(24.620)
Superveniência de depreciação	(180.342)	-	33.027	(147.315)
Total	(207.572)	(19.381)	55.018	(171.935)

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Os avais e fianças concedidos totalizam em 30/09/2013 R\$ 36.805 (31/12/2012 - R\$ 30.689);
- O Banco e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- Em 30/09/2013, 31/12/2012 e 30/09/2012, o Banco e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias; e
- A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco Panamericano não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução.

Notas Explicativas

São Paulo, 01 de Novembro de 2013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Jorge Fontes Hereda

Vice-Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

José Luiz Acar Pedro

Antonio Carlos Canto Porto Filho

Roberto Balls Sallouti

Fabio Lenza

Marcio Percival Alves Pinto

Marcos Roberto Vasconcelos

Marcos Antonio Macedo Cintra

Mateus Affonso Bandeira

João Cesar de Queiroz Tourinho

Fábio de Barros Pinheiro

DIRETORIA

Diretor Presidente

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Alexsandra Camelo Braga

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

Iuri Rapoport

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

Willy Otto Jordan Neto

CONSELHO FISCAL

Paulo Roberto Salvador Costa

Daniela Maluf Pfeiffer

Júlio Alexandre da Silva

COMITÊ DE AUDITORIA

Adilson Rodrigues Ferreira

Almir José Meireles

Marcelo Yugue

Sergio de Jesus

Contador – CRC 1SP198209/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banco Panamericano S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Panamericano S.A. (“Instituição”) e do Banco Panamericano S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações e do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 34, existem em 30 de setembro de 2013 créditos tributários reconhecidos no ativo, no valor de R\$ 2,7 bilhões no Banco Panamericano S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi elaborada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro revistos para a data base de 30 de junho de 2013. Essas novas projeções para a realização desses créditos tributários foram revistas e aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2013. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas referente ao período findo em 30/09/2013.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco Panamericano declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30/09/2013.